



JUNHO 2021

# Recomposição das aprendizagens em contextos de crise

Realização:



Apoio:



instituto  
natura

# Apresentação

A pedido da Fundação Lemann e do Instituto Natura, o Vozes da Educação elaborou levantamento internacional sobre estratégias de recomposição das aprendizagens, a partir da do comportamento de diversos países do mundo, bem como de programas já implementados por organismos internacionais. O objetivo deste trabalho é apoiar as redes de ensino para que possam ter subsídios para estruturar alternativas capazes de recompor as perdas de aprendizagem ocorridas ao longo do último ano e meio.

A pandemia de Covid-19, como se sabe, teve forte impacto na educação. Apenas no Brasil, 5,1 milhões de crianças ficaram fora da escola em 2020, segundo dados do Unicef e do CENPEC. O país já soma 267 dias de escolas fechadas, de acordo com a Unesco, e as perdas de aprendizagem, embora ainda estejam sendo medidas, já podem ser materializadas em alguns estados.

Até a conclusão deste trabalho, oito estados brasileiros estavam com escolas abertas ou parcialmente abertas.\* Com o avanço da vacina-

ção dos profissionais da educação, é possível que este quadro se reverta. Espera-se que entre agosto e setembro de 2021, a maior parte dos estados brasileiros optem pela reabertura das escolas. Até lá, as redes de ensino precisarão buscar estratégias de mitigação e recomposição das perdas educacionais.

A pesquisa "Perda de Aprendizagem na Pandemia", realizada pelo Insper e pelo Instituto Unibanco, mostra que se nada for feito, os alunos que cursam o 3º ano do Ensino Médio podem perder, ao final de 2021, mais da metade de todo o aprendizado em português, e praticamente tudo do que seria aprendido em matemática, ao longo de toda a etapa escolar.

Por isso, este trabalho se mostra tão importante neste momento. Identificar alternativas e pensar em estratégias que façam sentido para o Brasil pode apoiar milhares de redes no processo de planejamento da retomada. O caminho não é fácil e nem barato, mas existem alternativas. E muitas delas podem ser encontradas aqui.

**Boa leitura!**



# Índice

Metodologia .....	04
Principais achados .....	05
<b>Seção Um:</b> Mitigação das perdas e recomposição das aprendizagens .....	06
1. Conceitos importantes .....	07
Mitigação x recomposição das aprendizagens .....	08
Por que acelerar? .....	09
2. Princípios para programas de aceleração de aprendizagem .....	10
Accelerated Education Working Group .....	11
Accelerated Education Programmes (AEP) .....	12
Afeganistão - Afghanistan Primary Education Program .....	15
<b>Seção Dois:</b> Iniciativas de recomposição das aprendizagens .....	16
Estratégias de aceleração de aprendizagem.....	17
3. Adaptação do currículo.....	18
Estratégias de adaptação do currículo em ambientes pós crise.....	19
Teaching at the Right Level .....	20
4. Adaptação do tempo de instrução .....	26
Estratégias de adaptação de tempo de instrução .....	27
Argentina - Escuela de Verano .....	28
5. Adaptação de práticas pedagógicas .....	31
Estratégias de adaptação de práticas pedagógicas .....	32
Austrália - The Tutor Network .....	33
6. Formação docente específica .....	37
Estratégias de formação específica .....	38
The Luminos Fund - Speed School .....	39

7. Avaliação diagnóstica .....	44
Estratégias de avaliação diagnóstica .....	45
Chile - Diagnóstico Abrangente de Aprendizagem .....	46
8. Material didático apropriado .....	49
Material didático apropriado .....	50
Chile - Leo y Sumo Primero .....	51
<b>Seção Três:</b> Evasão e ensino híbrido .....	55
9. Como os países estão lidando com a evasão no pós-pandemia? .....	56
Costa Rica - Alerta Temprana .....	57
Costa Rica - Aquí Estoy! .....	58
10. Estratégias de ensino híbrido utilizadas na pandemia .....	59
Costa Rica - Educación Combinada .....	60
Singapura - Blended Learning to Enhance Schooling Experience .....	62
<b>Seção Quatro:</b> Outras iniciativas .....	64
11. Estratégias de alfabetização .....	65
Afeganistão - Afghan Children Read (ACR) .....	66
Canadá - Reading Recovery in Canada .....	67
12. Estratégias para gestão escolar .....	68
Argentina - Plan Federal Juana Manso .....	69
Chile - Escuelas Arriba .....	70
Irlanda - Curriculum guidance for primary school leaders and teachers .....	72
13. Investimento .....	73
Considerações finais .....	75

## Metodologia



**Levantamento bibliográfico** realizado por meio de consultas em documentos oficiais dos programas ou governos dos países selecionados, além de publicações de instituições de pesquisas, organizações responsáveis pela execução dos programas e notícias veiculadas por jornais locais e/ou internacionais. **A seleção de iniciativas levou em conta a variabilidade geográfica e geopolítica, bem como o período e o contexto de implementação.** Sendo assim, além da seleção de estratégias criadas em decorrência da pandemia da Covid-19, contemplou-se, também, programas que surgiram como medidas para mitigar os desafios decorrentes de crises humanitárias.

**Países da América** (Argentina, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Estados Unidos, Haiti e Uruguai), **África** (Botswana, Costa do Marfim, Etiópia, Gana, Libéria, Madagascar, Moçambique, Mali, Níger, Nigéria, Quênia, Serra Leoa, Uganda e Zâmbia), **Ásia** (Afeganistão, Bangladesh, Índia e Singapura), **Europa** (França, Irlanda e Portugal) e **Oceânia** (Austrália) são contemplados em pelo menos um dos programas ou iniciativas apresentadas.

Embora distintos entre si, e com enfoques diferentes, os programas puderam ser classificados enquanto partes de um conjunto maior de estratégias que vêm sendo utilizadas em diversos países para a recomposição das aprendizagens. Por este motivo, o enfoque deste trabalho está nas adaptações que os países precisaram realizar em diversos eixos estruturais da educação, a fim de lidar melhor com o contexto pós crise. Assim, puderam ser identificadas **adaptações no currículo, tempo de instrução, práticas pedagógicas, formação docente específica, avaliação diagnóstica, material didático apropriado, monitoramento da evasão, ensino híbrido e mapeamento de competências socioemocionais.**

Com o intuito de facilitar o acesso aos documentos utilizados na pesquisa, os *sites* estão vinculados ao texto por meio de *hiperlinks*.

Este trabalho pretende ser enquadrado enquanto uma **curadoria de conteúdo**, com *design* pensado e estruturado visando a democratização do acesso às informações.

## Principais achados



**Especialistas de diversos países entendem que o processo de remediação (aulas de recuperação) não é a forma mais efetiva para recompor as aprendizagens.** Nos Estados Unidos, o debate se intensificou e as redes estão dando preferência para a aceleração ou a priorização curricular.



Muitos países e programas optam pela **contratação de jovens profissionais, recém formados ou que estejam cursando os últimos anos dos cursos de licenciatura ou pedagogia** para atuarem como professores de escolas de verão, tutores ou professores-acompanhantes.



**Investimentos vultosos em programas e estratégias de recomposição de aprendizagem estão sendo feitos no pós pandemia.** Em Portugal, o governo destinará mais de 900 milhões de euros para a recuperação de aprendizagem, e na Austrália, apenas para um projeto de tutoria, foram investidos 600 milhões de dólares australianos.



**Uma das estratégias para recompor as perdas de aprendizagem é o aumento de tempo de instrução,** que pode se dar aos finais de semana, durante as escolas de verão ou com alteração do calendário escolar.



A aceleração do processo de aprendizagem compreende diversas estratégias que vão além de configurações bem-sucedidas de currículo. **Tempo de ensino, práticas pedagógicas, avaliações diagnósticas, formação docente específica e material didático apropriado também devem ser levadas em consideração no momento do planejamento para a recomposição das aprendizagens perdidas.**



As estratégias de adaptação curricular mais comuns em programas de recomposição de aprendizagens incluem **priorização das habilidades curriculares ou aceleração das aprendizagens.** Neste caso, **o foco tem sido colocado nas habilidades estruturantes de linguagem e matemática.**



**Iniciativas de tutoria e de formação com fases de *sprint*, são frequentemente utilizadas em programas de aceleração educacional.** A mesma lógica se aplica a formações continuadas de professores, que podem ser efetivos, contratados ou voluntários.



**Os países optaram por diferentes tipos de avaliação diagnóstica para o pós pandemia, mas vários apostaram na compreensão integral de cada estudante.** Enquanto a Irlanda recomendou que os professores desenvolvessem um processo de co-investigação, os Estados Unidos investiram em uso de inteligência artificial para personalizar o diagnóstico. O Chile incluiu análise das competências socioemocionais.

Seção um:  
Mitigação das perdas e  
recomposição das aprendizagens





1

Conceitos importantes

# Mitigação x recomposição das aprendizagens

## Mitigação das perdas

Estratégias utilizadas para minimizar os danos na aprendizagem causados por uma crise, como a pandemia. Tratam-se de ações para melhorar a qualidade do ensino remoto emergencial, combater a evasão escolar, aprimorar o ensino híbrido, garantir um retorno presencial seguro às escolas e assegurar o bem estar emocional dos estudantes.

## Recomposição das aprendizagens

### Remediação

Remediação ou "*reteaching*" é o processo em que toda a turma precisa de apoio, seja porque a explicação foi insuficiente, seja porque os estudantes passaram muito tempo longe da escola.

### Intervenção

Processo formal para apoiar alunos com dificuldades de aprendizagem. Práticas educacionais específicas devem ser utilizadas e o progresso do aluno deve ser constantemente monitorado. Um dos exemplos é o trabalho em multicamadas ("*multi-tier*"), em que a turma é dividida em 3 seções: *Tier 1* (80%), *Tier 2* ou reforço (5-15%) e *Tier 3* ou recuperação (<5%).

### Aceleração

Os programas de educação acelerada diagnosticam a perda e colocam cada aluno em um caminho rápido de volta ao nível da série em que está. Ao invés de ofertar atividades adequadas a séries anteriores a fim de preencher todas as lacunas no aprendizado, a aceleração se concentra em preencher apenas as lacunas mais críticas, no momento adequado, por meio de trabalhos apropriados à série atual. Esses programas são utilizados para crianças e jovens que nunca frequentaram a escola, ou que passaram muito tempo sem acesso à educação formal.

## Por que acelerar?

Nos EUA e na Europa, o ano letivo de 2021 começou com um grande debate: como fazer para minimizar as perdas educacionais? Basicamente haviam duas opções: remediação ou aceleração. Logo surgiu o bordão "*Don't remediate, accelerate*", e agora a tendência é que as redes de ensino priorizem programas de aceleração educacional, deixando a remediação de lado.

Ocorre que a remediação típica - também chamada de recuperação - já há muito é objeto de crítica por especialistas norte-americanos. A ONG [TNTP](#) vem falando sobre os problemas da recuperação, e com a perda de aprendizagem derivada do tempo fora das escolas, ela foi enfática ao estabelecer que as estratégias de remediação não chegariam nem perto de recuperar o atraso dos alunos. Mais do que isso: aulas de recuperação provavelmente agravariam o problema. Um de seus estudos mais famosos, intitulado "[Mito da Oportunidade](#)", revelou que ensinar habilidades de anos anteriores para alunos que estão em séries mais adiantadas poderia dificultar a situação desses estudantes, que não apenas não aprendem, mas se sentem menos capazes de avançar. O resultado é um retrocesso ainda maior. Para complicar, em geral, os alunos que se encontram nessa situação, são desproporcionalmente mais vulneráveis, já que grande parte são alunos negros, provenientes de famílias de baixa renda ou portadores de necessidades especiais.

Diante disso, o que se viu em diversas redes de ensino ao redor do mundo foi uma prevalência por estratégias de aceleração. Este trabalho se propõe a apresentar algumas dessas estratégias, mas vai além e também olha para alternativas de mitigação dos danos causados pela pandemia no contexto educacional, como estratégias para o ensino híbrido, propostas de combate à evasão escolar, iniciativas para ampliar o tempo de instrução e programas que englobam competências socioemocionais, voltadas ao bem estar dos estudantes.



## 2

# Princípios para programas de aceleração de aprendizagem





## Accelerated Education Working Group (AEWG)

Etapas de ensino: Ensino Fundamental e Médio (entre 10-18 anos)

Instituições participantes: Agência de Refugiados das Nações Unidas (UNHCR) na coordenação do Grupo de Trabalho, que conta com representantes da UNICEF, UNESCO, USAID, NRC, Plan Internacional, IRC, ONG Save the Children, *Education Conflict and Crisis Network*, e *War Child Holland*

### O que é?

Grupo de trabalho com a participação de diversas agências e organizações internacionais que apoiam ou financiam programas de educação acelerada (AEPs). O AEWG tem como objetivo a melhoria da qualidade desses programas por meio do desenvolvimento de orientações e ferramentas para garantir que a educação acelerada seja uma resposta relevante e humanizada. Os programas possuem nomes variados e já foram implementados em países como Gana, Quênia, Afeganistão, Etiópia, Bangladesh, Zâmbia, Mali, Níger e Libéria.



Por conta da pandemia de Covid-19, o AEWG vem desenvolvendo notas técnicas para apoiar governos e demais partes interessadas em implementar programas de educação acelerada, como uma resposta eficaz para os alunos que tiveram perdas de aprendizagem.

Accelerated Education Working Group, *2021 Brief*, sobre sua atuação no ano de 2021.



## Accelerated Education Programmes (AEP)

### Descrição

Conjunto de princípios para apoiar a criação de programas de aceleração curricular, que tem como objetivo ofertar educação para crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social, ou com distorção idade-série, ou ainda, que tenham passado um ano ou mais fora da escola. Voltado para o público com idade entre 10 a 18 anos e que, em geral, não esteja matriculado no sistema formal de ensino, esses programas são implementados em países que vivenciam e/ou vivenciaram situações de crise humanitária ou conflito armado. Os AEPs priorizam a dedicação de um tempo maior para letramento, numeracia e aprendizagem socioemocional dos estudantes, enquanto que conteúdos considerados não essenciais, sobrepostos ou repetidos são despriorizados. A duração depende de cada contexto, mas idealmente, uma vez implementados, os programas seguem ativos até que os objetivos sejam alcançados.

### Responsáveis

O programa é executado pelo grupo de trabalho de Educação Acelerada (AEWG) da Agência de Refugiados das Nações Unidas (UNHCR) e que conta com representantes da UNICEF, UNESCO, USAID, NRC, Plan Internacional, IRC, ONG Save the Children, *Education Conflict and Crisis Network*, e *War Child Holland*, em parceria com os países que irão implementar o projeto.

Os AEPs seguem dez princípios que são essenciais para apoiar criadores, implementadores e avaliadores dos programas de aceleração, bem como instituições que podem utilizá-los para desenvolver, revisar e/ou avaliar programas já existentes.

Divididos em quatro blocos (estudantes, professores, gestão do programa e alinhamento com organizações governamentais ou políticas), englobam linhas de ações com o intuito de facilitar o desenvolvimento do programa.



### »» Elementos que impactam a execução dos programas:

Nos países que implementaram programas de educação acelerada, as pesquisas evidenciaram que há oito elementos fundamentais que impactam diretamente as oportunidades de aprendizagem dos estudantes:

- 1) O tempo mínimo de instrução anual deve ser de 850 a 1.000 horas;
- 2) A escola deve estar aberta em todos os dias e turnos do ano letivo, e deve estar localizada na comunidade que será atendida ou pelo menos a 1 Km do estudante;
- 3) O professor deve estar disponível em todos os dias úteis e horários combinados ao longo do ano letivo;
- 4) O estudante deve estar presente em todos os dias e horários de aula;
- 5) A proporção de aluno-professor deve ser igual ou inferior a 40:1, ou seja, cada professor deverá ser responsável por, no máximo, 40 estudantes;
- 6) O material didático deve ser distribuído e estar disponível para todos os alunos, assim como deve ser utilizado diariamente por todas as turmas;
- 7) Os dias e as atividades escolares devem ser organizados para maximizar o tempo dedicado às tarefas;
- 8) Deve ser dada ênfase aos alunos cujas habilidades básicas de leitura não foram desenvolvidas e consolidadas.

### »» Metodologia dos programas:

Os programas de AEP enfatizam a aceleração do currículo e permitem que os alunos concluam uma determinada etapa de escolarização em um período de tempo reduzido. Assim, os currículos são condensados por meio de uma priorização das habilidades e competências. Os programas também costumam demonstrar flexibilidade para atender às necessidades dos alunos - tanto em relação ao horário quanto ao local de instrução. A intenção é permitir uma melhor adequação às habilidades, idades e contextos desses estudantes. Concluído o programa, a intenção é que os alunos se reintegrem ao sistema de ensino formal, seja em escolas técnicas ou regulares, ou que se incluam diretamente no mundo do trabalho. Importante mencionar que a maior parte dos programas de AEP tem foco no Ensino Fundamental, embora existam exemplos de países que ampliaram para o Ensino Médio.

### ✓ Resultados:

- **Taxas de Aceleração:** Em Gana, as taxas de aceleração dos AEPs foram capazes de cobrir três anos de currículo em um único ano. Nas escolas primárias de Bangladesh, essa cobertura foi equivalente a 1,25 anos. **De maneira geral, os AEPs cobrem duas séries do currículo básico em um ano de programa.**
- **Avaliações Externas:** No Quênia, estudantes matriculados em AEPs tendem a pontuar mais em exames nacionais em comparação àqueles que estão no sistema regular de ensino, o que gerou complicações na defesa de orçamentos para os programas.
- **Remuneração:** **No Afeganistão, professores dos AEPs recebem o dobro em comparação aos profissionais que estão no ensino regular.** A remuneração, atrelada à incentivos como transporte, por exemplo, é parte de uma estratégia para atrair e reter professores mais experientes e qualificados participando dos programas.

## Exemplo de programa de educação acelerada



Afeganistão

Afghanistan Primary Education Program (APEP)



### Objetivo:

Oferecer uma **aceleração curricular** aos jovens afegãos que, em razão do regime talibã, foram privados do direito de frequentar as escolas. O foco eram as meninas; as mais afetadas pelo regime. O programa contava com quatro frentes de trabalho: (i) revisão do currículo, (ii) distribuição de livros didáticos, (iii) formação de professores e, (iv) suporte aos órgãos educacionais afegãos - Ministério da Educação.



### Responsáveis:

*Creative Associates International*, em parceria com a USAID e o Ministério de Educação do Afeganistão, e foi executada por 5 ONGs afegãs: Associação de Desenvolvimento Afegã (ADA), Centro Educacional de Mulheres Afegãs (AWEC), Coordenação de Assistência Humanitária (CHA), Coordenação do Afeganistão Socorro (CoAR) e Desenvolvimento e Serviços Humanitários para o Afeganistão (DHSA).



### Descrição:

O programa de educação acelerada (AEP) trabalhou **2 ciclos letivos em apenas 1 ano**, graças à extensão do ano letivo e a manutenção das aulas mesmo durante o período das férias escolares no país. O escopo cobria o **Ensino Fundamental I e II**, e tinha previsão de durar até 3 anos. Ao longo desse período, ou ao final do ciclo completo, os alunos eram reinseridos no sistema escolar regular do país.



**Público atendido:** estudantes de 8 a 18 anos.



**Período:** 2003 a 2006 (Após queda do Talibã)

A metodologia do projeto consistia em reunir **pequenas turmas** de, no máximo 20, estudantes. Durante as aulas, os alunos trabalhavam sempre de forma colaborativa, por meio da aprendizagem entre pares e/ou em pequenos grupos. Cabia às professoras **separar os alunos por níveis de aprendizagem**: uma estratégia possível era agrupar alunos com conhecimentos semelhantes para trabalharem juntos. A outra era reunir alunos com diferentes graus de conhecimento, para que trocassem entre si os que sabem.

As comunidades em que o projeto ocorreu ofertaram espaço físico para as aulas, bem como professoras locais (não necessariamente formadas), que passaram por um treinamento personalizado. A etapa de formação das professoras tinha como foco a metodologia em cascata, e as selecionadas receberam um treinamento que as capacitou para treinar outras professoras da região. **A formação das profissionais da APEP foi realizada via rádio, tendo como foco a alfabetização de crianças e o ensino da matemática.**



### Resultados:

Segundo **dados** da *Creative Associates International*, entre 2003 e 2005, a APEP apoiou 170.000 jovens em mais de 3.000 comunidades no Afeganistão, divididas em 17 províncias do país. Além disso, foram impressos cerca de 26 milhões de livros didáticos e 8.701 professores receberam formação. O quantitativo de matrículas de meninas aumentou, chegando a 56%.

## Seção dois: Iniciativas de recomposição das aprendizagens



## Estratégias de aceleração de aprendizagem

Aceleração do processo de aprendizagem compreende diversas estratégias que permitem que os alunos desenvolvam conhecimentos e habilidades de forma mais rápida, profunda e eficaz. Dada sua importância, é essencial apresentar alternativas de *como* acelerar esse processo.

Esta seção se estrutura em seis partes, que atuam como âncoras para cada uma das propostas que serão apresentadas. Este documento olhou para países de contextos distintos, e que vivenciaram diferentes momentos de crise e pós crise. Portanto, as alternativas aqui apresentadas fornecem *insights* sobre configurações bem-sucedidas de currículo, tempo de ensino, práticas pedagógicas, avaliações diagnósticas, formação docente específica e material didático apropriado.

### Estratégias

Adaptação do currículo

Adaptação do tempo de instrução

Adaptação de práticas pedagógicas

Avaliação diagnóstica

Formação docente específica

Material didático apropriado





3

Adaptação do currículo

## Estratégias de adaptação do currículo em ambientes pós crise

### Priorização curricular

O currículo é revisto, de modo a excluir sobreposições ou repetições de habilidades entre as séries. Apenas as habilidades consideradas prioritárias para o sucesso do estudante no próximo nível de escolaridade são trabalhadas, e há possibilidade do professor se recorrer das habilidades de outros anos/séries, se preciso. O aluno é mantido em sua seriação.

**Exemplo:** Em maio de 2020, o Ministério da Educação do Chile propôs a **priorização curricular** como resposta às necessidades educacionais de crianças e jovens no contexto da pandemia. Com isso, a *Unidad de Currículum y Evaluación* (UCE) categorizou os objetivos de aprendizagem, e apenas os considerados essenciais foram mantidos no currículo. Estima-se que o currículo priorizado permaneça vigente até o final de 2021, oportunizando possibilidades para a recuperação e o reforço de aprendizagens.

### Foco em habilidades estruturantes

O currículo é substituído temporariamente pelas habilidades estruturantes de linguagem, numeracia e socioemocionais. Os alunos são separados em grupos segundo seu grau de conhecimento, e não por idade/série. Após a absorção dessas habilidades estruturantes, os alunos são devolvidos para sua série de origem.

**Exemplo:** No Quênia, o programa **G-United** tinha como objetivo melhorar as habilidades de alfabetização e matemática entre jovens alunos com defasagem em habilidades estruturantes nesses componentes curriculares. Para tanto, utilizou a abordagem do “Teaching at the Right Level” para ajudar os alunos a alcançarem seus colegas.



## Teaching at the Right Level

Etapa de ensino: [Educação Básica](#)

Países em que já foi implementado: [Botswana](#), [Costa do Marfim](#), [Gana](#), [Índia](#), [Quênia](#), [Madagascar](#), [Moçambique](#), [Níger](#), [Nigéria](#), [Uganda](#), [Zâmbia](#)

### O que é?

O Teaching at the Right Level (TaRL) é uma abordagem educacional elaborada pela ONG indiana Pratham que, por meio de evidências, busca ajudar crianças a desenvolverem habilidades básicas de linguagem e matemática. O programa funciona a partir da divisão dos estudantes em grupos com base nos níveis de aprendizagem - identificadas a partir de uma diagnóstica -, e não pela divisão por idade ou série. Feito esse agrupamento, são trabalhadas habilidades estruturantes, e não o currículo. Ao longo do programa, avaliações são constantemente realizadas a fim de medir o desempenho dos estudantes, que avançam de nível de acordo com o progresso na aprendizagem.



Nós (da Pratham) acreditamos que um estudante deve ter habilidades estruturantes bem sedimentadas. As escolas devem passar os primeiros dois meses [após a reabertura] sem se preocupar com o currículo, garantindo que as crianças se reconectem e atualizem suas habilidades básicas de leitura, redação, aritmética e compreensão textual.

Rukmini Banerji, CEO da Pratham, sobre a reabertura das escolas na Índia no ano letivo de 2020, após a pandemia.

## Responsáveis

O TaRL foi desenvolvido pela Pratham nos anos 2000. O processo foi aprimorado por uma série de avaliações conduzidas por professores filiados ao Abdul Latif Jameel Poverty Action Lab (J-PAL).

## Descrição

A abordagem TaRL é formada por quatro componentes, que atuam em conjunto para garantir que a **aprendizagem dos estudantes esteja no centro de todas as decisões e ações** do sistema educacional.

## A abordagem TaRL



## 1. Time de implementação:

- o **Equipes do programa:** apoiam a implementação do TaRL, auxiliando no gerenciamento, na elaboração de materiais e no monitoramento. Pode ser composto por uma mistura de funcionários do governo e de ONGs, ou apenas por pessoas das ONGs. As equipes não trabalham em escritórios: atuam no campo, junto aos times locais, para compreender profundamente os programas. Os membros podem ter diferentes responsabilidades, mas devem compreender todos os elementos do TaRL e comunicar-se regularmente, para pensar como melhorar a aprendizagem das crianças.
- o **Instrutores:** são os responsáveis por avaliar os estudantes, agrupá-los de acordo com os resultados da avaliação e ministrar as atividades de linguagem e matemática. Participam de uma formação inicial curta (geralmente de cinco dias), além de receberem treinamentos de atualização e mentoria contínuos. O papel do instrutor pode ser desempenhado por voluntários, professores do governo, tutores ou funcionários das ONGs.
- o **Mentores:** oferecem suporte aos instrutores durante a implementação do TaRL, por meio de observação de sala, intervindo quando necessário e dando *feedbacks* aos instrutores. A capacitação de mentores é fundamental para garantir uma mentoria bem-sucedida e se dá por meio da prática de campo: os próprios mentores conduzem aulas. O Pratham aconselha que os mentores ministrem aulas de 15 a 20 dias, para que adquiram habilidades práticas e experimentem os resultados da abordagem no progresso de aprendizado das crianças.

- 2. Avaliação:** espinha dorsal da abordagem TaRL, garante que todo o sistema se concentre em melhorar os resultados de aprendizagem de cada estudante.
- Como avaliar?** As avaliações são realizadas de forma oral e individual. Antes de iniciar, o instrutor deve fazer com que o estudante se sinta à vontade, certificando-se de que não há muitas pessoas por perto, evitando o termo “teste” ou “avaliação (pois podem deixar a criança nervosa). Mais detalhes de como avaliar podem ser encontrados neste [vídeo](#).
  - Avaliação de leitura:** realizada primeiro, consiste em um conjunto de letras, um conjunto de palavras, um parágrafo e uma história. A ferramenta deve ser adaptada para cada novo contexto e as histórias e parágrafos devem ser contextualmente apropriados.

O instrutor começa com o parágrafo, perguntando: “Você pode ler isso para mim?”. Se a criança ler o parágrafo simples com sucesso, ela será solicitada a ler a história. Diz-se que a criança leu o parágrafo com sucesso se: ela lê como se estivesse lendo frases, em vez de uma série de palavras desconexas; lê com fluência e facilidade, mesmo que esteja lendo devagar; comete menos de 4 erros. Aqueles que não são capazes de ler o parágrafo fluentemente são solicitados a ler palavras. Da mesma forma, se eles não conseguirem ler pelo menos quatro palavras, eles serão solicitados a ler as letras. Se não conseguirem ler quatro letras corretamente, serão marcados como iniciantes. O nível de leitura mais alto de cada criança é registrado. Por exemplo, se João consegue ler palavras, mas não um parágrafo, seu nível é registrado como 'Palavra'.

Exemplo de avaliação de leitura e de matemática:

SOUNDS	WORDS		STORY
K	Masewela	Ndodo	<b>Malita ndi Filipo anali kuyenda. Anali paulendo wopita kucipatala. Malita amadwala malungo. Panjira Malita analema ndipo anakhala pansi nagona tulo. Filipo anathamanga kukauza anesi. Anesi anabwela ndi galimoto ndipo anamnyamula Malita. Malita anapatsidwa mankhwala kucipatala ndipo anacira.</b>
b	Sukula	Ngoma	
M	Kolola	Nkhuli	
t	Mpando	Psiti	
C	<b>SIMPLE PARAGRAPH</b> Anyamata asewela mpira. Onse abvala malaya yoyera. Mpirawo ndi wampikisano. Gulu limene lidzapambana lidza patsidwa mphatso.		
n			
T			
S			
a			
N			

**BASIC NUMERACY ASSESSMENT (Sample 1)**  
Part 1 (Number Recognition)

LEVEL 1		LEVEL 2	
5	7	43	69
8	2	77	29
3	6	55	17

LEVEL 3		LEVEL 4	
407	470	1058	2450
111	698	1368	5256
136	987	2525	6734

**BASIC NUMERACY ASSESSMENT (Sample 1)**  
Part 2 (Operations)

ADDITION			SUBTRACTION		
23	54	78	56	63	74
+ 49	+ 27	+ 16	- 37	- 15	- 29
_____	_____	_____	_____	_____	_____

MULTIPLICATION			DIVISION		
35	56	47	2 34	5 75	7 91
x 3	x 4	x 3			
_____	_____	_____			

- **Avaliação de matemática:** começa com o **reconhecimento de números**. A avaliação é iniciada com nível médio, com números de 3 algarismos, e o estudante é solicitado a ler cinco números diferentes. Se forem capazes de reconhecer pelo menos quatro dos números, passam para a seção de números com 4 algarismos; se não, passam para a de 2 algarismos. O nível mais alto de reconhecimento numérico é registrado. As que não reconhecem números de 1 algarismo, são colocadas no nível iniciante.

As crianças que são capazes de reconhecer um algarismo passam para a parte de **operações** da avaliação, em que são solicitadas a resolver equações envolvendo cada uma das quatro operações básicas: adição, subtração, multiplicação e divisão. Para cada operação, o instrutor observa se a criança pode resolver pelo menos duas equações.

O instrutor deixa a criança ditar o ritmo ao longo da avaliação, incentivando e elogiando cada criança, independente de seu desempenho. As crianças são reavaliadas regularmente e passam de nível à medida que progredem.

- **Agrupamento:** concluída a avaliação, os instrutores agrupam as crianças de acordo com seus níveis e se concentram em construir as bases relevantes.
- **Monitoramento:** A instrução varia à medida que as crianças progredem - uma vez que são capazes de reconhecer letras, por exemplo, muda-se o foco para que comecem a reconhecer e criar palavras.
- **Reavaliações contínuas:** permitem observar quando as crianças estão prontas para progredir para o próximo nível. Possibilita, também, que os instrutores se sintam motivados ao acompanhar o sucesso do trabalho.

**3. Metodologia de aula:** as aulas baseiam-se em alguns princípios.

- **Responsividade:** agrupando crianças em um mesmo nível de aprendizagem, facilitando a instrução;
- **Foco em habilidades estruturais:** e não no currículo, para que crianças fora do ciclo de alfabetização dominem essas habilidades;
- **Estudante no centro:** as crianças são envolvidas nas demonstrações com espaço para que façam perguntas, aprendendo de forma colaborativa;
- **Multifaces:** em uma aula, as crianças lêem, escrevem, falam, ouvem, praticam contas, realizam atividades, colaboram e se movem pela sala. As aulas incorporam atividades individuais e em pequenos grupos, dando às crianças a oportunidade de ensinar e aprender umas com as outras.
- **Vivacidade:** carteiras e cadeiras são colocadas de lado e a aula é conduzida no chão, que também é utilizado para escrever e praticar contas;
- **Relato:** as habilidades básicas são introduzidas por meio de conteúdo familiar e materiais práticos. Por exemplo, quando a classe discute uma imagem, eles usam uma cena familiar, como uma vila, mercado ou casa semelhante à sua. Nas aulas de matemática, as crianças usam bastões ou gravetos para aprender o reconhecimento de números e o conceito de valor posicional. Os materiais são de baixo custo e acessíveis. Os instrutores geralmente criam os próprios materiais e os adaptam para atender às necessidades dos alunos.
- **Construção de confiança:** o nível de aprendizagem de cada criança é considerado. Os instrutores oferecem atividades desafiadoras, mas alcançáveis, à medida que elogiam os progressos, com paciência para que as crianças avancem em seu próprio ritmo.



Imagem do Teaching at the Right Level.

**4. Monitoramento:** ao longo dos programas são coletadas informações que podem ser usadas para entender os níveis de aprendizagem, identificar os componentes que precisam ser melhorados e tomar decisões estratégicas sobre como o esforço e o tempo são gastos. A maioria dos programas TaRL tem duas fontes principais de dados:

- **Dados de avaliação:** os resultados das avaliações devem ser agregados rapidamente para garantir que as equipes do programa sejam capazes de identificar escolas ou áreas que requerem mais suporte;
- **Dados de observação em sala de aula:** informações sobre o comportamento do instrutor são coletadas para identificar necessidades de suporte adicional. Ajudam, também, a orientar o treinamento de professores e fornecer informações sobre ajustes no desenho do programa ou política.

O monitoramento e a medição são baseados nas seguintes estratégias:

- As informações coletadas devem ter um propósito prático, evitando coletas desnecessária de dados;
- Os itens de medição devem ser claros e compreensíveis;
- Planos de ação devem ser criados, incluindo tempo para revisão dos dados;
- Definições claras e um entendimento comum de cada indicador para obter dados precisos;
- Garantia de que os dados e percepções gerados estejam rápida e facilmente disponíveis em todos os níveis para uma ágil tomada de decisão.

#### ◦ Como os dados são usados?

##### Por instrutores e escolas:

- No agrupamento segundo níveis de aprendizagem;
- Para conectar os instrutores às dificuldades de cada estudante de forma que direcionem apoio e motivação para as áreas de que a criança mais precisa;
- No recebimento de *feedbacks* dos mentores para os instrutores.

##### Pelos mentores:

- Para fornecer os *feedbacks* aos instrutores após cada visita. Os formulários de observação de aula podem orientar os mentores a tomarem notas de comportamentos específicos, solicitando uma resposta útil;
- No acompanhamento do progresso de uma escola e dos instrutores identificando problemas e a necessidade de suporte;
- Como insumo para reuniões regulares de revisões do programa.

##### Por funcionários e formuladores de políticas ou por líderes de ONGs:

- Para tomar decisões políticas mais amplas e de alto nível, fortalecendo continuamente os sistemas educacionais.

## » TaRL em ação

O programa pode ser implementado em dois modelos:

- **Acampamento de aprendizagem:** as crianças são agrupadas segundo o nível de aprendizagem por duas a três horas por dia, durante seis a dez dias consecutivos. Os acampamentos são organizados ao longo do ano, com duração total de 30 a 50 dias. Entre um acampamento e outro, as crianças retornam às suas aulas regulares.
- **Modelo de parceria governamental:** os professores do governo são treinados e apoiados pela equipe de implementação do programa. As crianças são reagrupadas com base no nível de aprendizagem por 1 ou 2 horas por dia, para focar nas habilidades estruturantes. Os professores recebem forte apoio e formação.



Imagem do Teaching at the Right Level.

## ✓ Resultados do TaRL

- Programa de Aprendizagem Acelerada, no **Quênia**, através da Fundação ziziAfrique. Os resultados de 2 acampamentos, realizados nos anos de 2018 a 2019, confirmam o potencial da abordagem sobre a leitura: antes dos acampamentos, 23% das crianças eram capazes de ler pelo menos um parágrafo simples. Ao final do segundo acampamento, esse número subiu para 63%
- O Kano Literacy and Mathematics Accelerator (KaLMA), na **Nigéria**, foi lançado em outubro de 2019 pelo Conselho de Educação Básica Universal do Estado de Kano, o Ministério da Educação e o Sa'adatu Rimi College Of Education, com o apoio da TaRL Africa, do British Council e do Departamento de Desenvolvimento Internacional do Reino Unido, atendendo mais de 37.000 crianças do ensino fundamental 4 (P4) ao primário 6 (P6) ao longo de sua primeira fase.
- Um modelo de acampamento de férias foi implementado em Akwa Ibom e Kano, na **Nigéria**. Em 24 dias de intervenção, a proporção de crianças no Kano que conseguiam ler pelo menos um parágrafo simples, cresceu de 0% para 23%; já em Akwa Ibom, subiu de 27% para 36%.
- Na **Zâmbia**, os resultados da aprendizagem melhoraram significativamente durante o período piloto do TaRL. A proporção de crianças que não sabiam ler uma carta caiu de 33% para 8%, e a proporção de crianças que lêem com proficiência básica cresceu de 34% para 52%. Em matemática, a proporção de alunos no grupo iniciante caiu de 44% para 28% e a proporção de alunos com proficiência básica aumentou de 32% para 50%.

4

## Adaptação do tempo de instrução



## Estratégias de adaptação de tempo de instrução



### Estados Unidos

No condado de [Montgomery](#), no Alabama, mais de 12.000 dos 28.000 alunos do sistema escolar se inscreveram em programas de verão antes do prazo de encerramento das matrículas. Normalmente, cerca de 2.500 estudantes vão para a escola de verão, o que representa um aumento da procura de cerca de 79%. A Filadélfia já inscreveu mais de 14.700 alunos e ainda espera novas matrículas para os programas, principalmente os presenciais. Esse número contrasta com os 9.300 alunos que participaram das sessões totalmente virtuais, ocorridas em 2020.



### Argentina

Dado o contexto da pandemia, o Governo da província de Buenos Aires criou o programa *Verano ATR*. A iniciativa tinha como objetivo potencializar conexões e aprendizagens dos estudantes que abandonaram a escola em 2020. O programa aliou a proposta da escola de verão à busca ativa, de modo que os alunos pudessem ter um primeiro momento de reconexão com o ambiente escolar a partir de [atividades](#) pedagógicas, lúdicas e recreativas. Foram contratados "acompanhantes de percurso educativo" para fazerem as visitas domiciliares e monitorar a frequência durante o período de fechamento das escolas e da escola de verão.



### Uruguai

Em 2021, participaram das [escolas de verão](#) mais de 9.000 estudantes uruguaios, sendo que este ano, elas se configuram como um prolongamento do ano letivo de 2020. Nos anteriores, o programa se chamava *Verano Educativo* e não tinha como foco a recuperação de aprendizagens. Foram criados projetos de fortalecimento de aprendizagens em Matemática, Linguagens, Competências Socioemocionais e Pensamento Científico. Em razão da pandemia, a capacidade máxima foi de 75 alunos por unidade escolar, estendendo-se no máximo a 100, desde que fossem apresentadas justificativas para tanto.



## Argentina (cidade de Buenos Aires)

### Escuela de Verano

Etapa de ensino: Estudantes da educação básica pública e privada com resultados “en proceso” ou “promoción acompañada”.

Contexto: Pandemia - janeiro a fevereiro de 2021

Fechamento das escolas: 157 dias



#### O que é?

Programa educativo para crianças e adolescentes, que tem como objetivo complementar a carga horária do biênio escolar 2020/2021 durante as férias de verão, a fim de fortalecer as trajetórias educacionais dos alunos que foram retidos ou que tiveram dificuldades com a progressão escolar. Trata-se de uma estratégia de recomposição das aprendizagens perdidas durante o período de fechamento das escolas, com ampliação do tempo de exposição às atividades pedagógicas. O programa enxerga a Cidade de Buenos Aires como um espaço educativo, e, portanto, oferece a possibilidade dos alunos compartilharem, interagirem e aprenderem em diferentes ambientes.



Esta é uma ponte entre o atípico 2020 e novo ano de 2021, que também nos fará repensar muitas coisas. Trabalhamos com crianças em situação de vulnerabilidade e a resposta que obtivemos foi incrível: alunos que não sabiam escrever o próprio nome em poucos dias conseguiram aprender.

Mónica Almada, diretora do estabelecimento Parque Chacabuco.



### Responsáveis

O projeto foi desenvolvido pelo Ministério da Educação da cidade de Buenos Aires e executado pelas 131 escolas primárias e secundárias participantes. Para os participantes, não houve custo algum.

### Descrição

A escola de verão de 2021 integra o “Plan de 100 días de educación” apresentado pelo Ministério da Educação da cidade de Buenos Aires em novembro de 2020. O plano congrega três etapas: avaliação, currículo e cronograma.

### Detalhes da etapa de avaliação

Em dezembro de 2020, todos os estudantes receberam um informe qualitativo com base no desempenho obtido em cada uma das disciplinas. Os resultados possíveis eram: *avanzado* e *suficiente*, que indicam que o aluno obteve um desempenho satisfatório em relação ao currículo priorizado previsto para 2020. *“Promoción acompañada”*, quando o aluno é aprovado, mas apresenta dificuldades significativas em uma mais disciplinas. E, por fim, *“en proceso”*, que indica que o aluno apresentou dificuldades significativas em várias disciplinas e/ou enfrentou problemas de conectividade que prejudicaram o acompanhamento das aulas no formato remoto.

### Detalhes da organização das escolas de verão

As escolas de verão de 2021 foram destinadas preferencialmente aos alunos que obtiveram os resultados *“promoción acompañada”* ou *“en proceso”*.

- **Composição:** Os participantes foram divididos por idade (de 6 a 8 anos, de 8 a 10 e de 10 a 13 anos) e série, e subdivididos novamente em grupos menores de até nove alunos para cada professor. Os alunos da educação primária tiveram aulas de reforço nas áreas de ciência, matemática, práticas de linguagem e robótica, enquanto que os alunos da educação secundária foram contemplados com aulas de ciências sociais, ciências exatas, ciências naturais, comunicação, arte e recreação.
- **Carga horária:** O programa teve duração de um mês. Os encontros ocorreram de segunda a sexta, em dois turnos: de 9h às 12h30 e de 13h às 16h30. Ao longo desse período, os alunos intercalaram 3 dias em sala de aula e 2 dias em espaços abertos, para a prática de atividades lúdicas e esportivas.
- **Diagnóstico:** Os alunos realizaram duas avaliações ao longo do processo de aprendizagem, uma parcial e uma final, cujos resultados foram encaminhados às direções das escolas.



### ✔ Resultado

As escolas de verão tiveram mais de 19 mil inscritos e 131 sedes participantes.

### » Contratação de professores

A **contratação** de professores para as escolas de verão ocorreu via processo seletivo simplificado e as inscrições foram realizadas por meio de um **site** disponibilizado pelo Governo de Buenos Aires.

### » Inscrição dos alunos

Os alunos também puderam se inscrever por meio de um **site** disponibilizado pelo Governo de Buenos Aires, ou diretamente nas escolas, com a presença de **um responsável legal**.

### » Tempo de implementação do projeto

O projeto foi implementado em 60 dias, entre o momento do anúncio da iniciativa, a escolha das escolas participantes, a seleção dos professores e o início das aulas. Vale salientar, no entanto, que as escolas de verão já acontecem desde 2014 na cidade de Buenos Aires. A diferença é que, para o ano de 2021, houve a necessidade de fazer ajustes e adequações ante às perdas de aprendizagem e os protocolos de biossegurança.

### » Cronograma

Em dezembro de 2020, o governo de Buenos Aires anunciou que o ano letivo de 2021 teria início antecipado para o dia 17 de fevereiro, deixando de ser apenas em 9 de março, como nas demais regiões do país. O objetivo foi integrar os anos letivos de 2020 e 2021, garantindo também a continuidade educacional dos alunos que participaram das escolas de verão.



Alunos argentinos, na cidade de Buenos Aires, participam das escolas de verão oferecidas pela prefeitura.  
Fonte: Jornal La Nación, 2021.



5

Adaptação de práticas  
pedagógicas

## Estratégias de adaptação de práticas pedagógicas

### "Acampamento"

Os acampamentos de aprendizagem são organizados ao longo do ano, com duração total variando de 30 a 50 dias. Os alunos são agrupados segundo o nível de aprendizagem, e assistem às aulas por duas a três horas por dia, durante seis a dez dias consecutivos. Após esse "intensivão", as crianças voltam para a aula regular. Especificamente no [Quênia](#), as crianças participam de dois acampamentos de 20 dias, com um intervalo de dez dias entre o primeiro e o segundo.

### Círculos de aprendizagem

Na Colômbia, os [Círculos de Aprendizagem](#) da Escuela Nueva são uma alternativa para crianças de 6-15 anos, em distorção idade-série ou vítimas de crises humanitárias. Os alunos assistem aulas em turmas de 12-15 estudantes, em centros comunitários, igrejas ou casas de famílias. Não se trata de um sistema paralelo; ela é reconhecida pelo Ministério da Educação, e tem como objetivo facilitar a transição da criança para a escola regular. Os professores são tutores juvenis, que recebem formação e devem se engajar numa frente de *advocacy* pelo programa.

### "Micro turmas"

Na [Etiópia](#), por conta da pandemia, os alunos do programa executado pela *Luminos Fund* foram agrupados em "micro turmas" de 4 a 6 alunos. As aulas aconteciam ao ar livre, e tinham duração de 2 a 4 horas. O programa foi possível graças à formação específica de professores, que teve duração de 21 dias e os capacitou a trabalhar exclusivamente com habilidades estruturantes de linguagem e matemática.

### Tutoria

Em junho de 2020, o Ministério da Educação lançou a rede "[Tutores para Chile](#)". O programa viabiliza a atuação de estudantes do curso de pedagogia como tutores de alunos do Ensino Fundamental e Médio, apoiando diretamente o trabalho desenvolvido por professores regentes. Os graduandos interessados em participar do programa realizam a inscrição na própria Universidade, que é responsável por reportar a relação de inscritos ao Ministério da Educação. Em 2020, mais de 7.600 estudantes de 25 faculdades de todo o país participaram da iniciativa.



## Austrália

### The Tutor Network (TTN)

Etapa de ensino: Educação Básica.

Contexto: Pandemia

Fechamento das escolas: Não houve fechamento total

#### O que é?

Programa de tutoria para apoiar na recomposição de aprendizagem em linguagem e matemática, para alunos matriculados em escolas vulneráveis da Austrália - localizadas em regiões economicamente desfavorecidas ou em comunidades indígenas. O programa capacita escolas e professores para atuarem com tutoria em pequenos grupos, de modo a auxiliar alunos com déficit de aprendizagem a superarem suas dificuldades. O programa foi idealizado pelo *Teach for Australia*, e graças ao investimento de \$600 milhões de dólares australianos, a ONG poderá ofertar formação para dez mil tutores. A iniciativa surgiu como alternativa para recompor as perdas de aprendizagem dos estudantes australianos. Segundo [pesquisas](#) realizadas no país, os alunos perderam cerca de um mês de aprendizagem.



Temos uma janela crítica para ajudar os alunos que ficaram para trás por conta da pandemia de COVID-19. Com esse nível de investimento público sem precedentes, também temos uma chance única de ver como a tutoria escolar estruturada em pequenos grupos pode complementar as aulas a longo prazo.

Melodie Potts Rosevear, CEO da Teach for Austrália, sobre o TTN e o investimento de \$600 milhões de dólares australianos feitos pelo Governo Central, exclusivos para esse programa.



### Responsáveis

O programa é executado pelo *Teach For Austrália* em parceria com as escolas.

### Descrição

A rede *The Tutor Network* (TTN) trabalha com suporte pedagógico e **formação** de tutores, que trabalharão diretamente no processo de recomposição de aprendizagens nas escolas vulneráveis do país. Além disso, oferece uma **plataforma gratuita**, de livre acesso tanto para as escolas quanto para os tutores, que reúnem materiais com técnicas e ferramentas de tutorias, modelos de sequências didáticas, didáticas específicas e pesquisas sobre o tema, com dados, evidências e estudos de caso de sucesso. O programa também se habilita a prestar **consultoria personalizada** às escolas, de forma a implementar ou fortalecer o programa de tutorias dessas instituições. As tutorias se estenderão ao longo do ano letivo de 2021.

### Investimento

Para que o programa fosse implementado, o Governo Central realizou um **investimento** de \$600 milhões de dólares australianos exclusivos para o TTN, que permitiu o treinamento de mais de 10.000 tutores.

### Detalhes sobre a formação de tutores

Os tutores que se inscrevem no programa recebem treinamento especializado, online e gratuito, para atender as demandas da escola. A formação tem duração de dois dias e 16 horas. A seleção dos tutores abarca tanto professores com experiência quanto aqueles que acabaram de concluir o curso de graduação. A primeira etapa do treinamento consiste na realização de um curso online, com foco nos seguintes pontos:

- 1) Relação aluno/tutor: foco em educação contextualizada, com aulas sobre mediação de alunos em situação de vulnerabilidade social.
- 2) Estratégias pedagógicas da tutoria: técnicas de ensino em pequenos grupos; uso de dados e evidências para definição dos objetivos das tutorias.
- 3) Alfabetização: técnicas de ensino de alfabetização e de alfabetização contextualizada.
- 4) Matemática: didáticas específicas para o ensino da matemática, tanto no formato presencial quanto no remoto; matemática contextualizada.



### »» Detalhes sobre os materiais de formação

A plataforma do TTN disponibiliza um conjunto de [materiais](#) de livre acesso, que abordam os temas a seguir:

- 1) *“Líderes escolares: primeiros passos com tutoria em pequenos grupos”*: o material oferece técnicas para implementar o programa de tutoria de forma eficaz em sua escola. Nesse caso, é importante ressaltar que grande parte da eficiência da tutoria está ligada à quantidade de alunos envolvidos por turma. Para esse tipo de tutoria, o ideal é que sejam pequenos grupos, de forma que o tutor possa dar um olhar personalizado a cada aluno.
- 2) *“Líderes Escolares: Envolvendo-se com os alunos e seus pais/responsáveis”*: foca no contato com os pais ou responsáveis, pois o programa entende que a educação não acontece apenas na escola. É importante trazer a família para perto da escola.
- 3) *“Líderes escolares: maneiras de medir o progresso”*: são oferecidas técnicas de criação, coleta e uso de dados sobre o desempenho dos estudantes.
- 4) *“Tutores e professores: trabalhando juntos”*: Um dos pontos mais importantes dessa iniciativa é a parceria que precisa existir entre os professores regentes e os tutores. O material apresenta formas de articulação e planejamento entre ambos.

### »» Materiais complementares

A plataforma do TTN disponibiliza, ainda, [materiais](#) sobre planejamento, avaliação, *feedback* semanal, plano de ação para os tutores, modelo de pesquisa socioemocional para aplicar nos alunos e formas de medição de impacto das tutorias nas escolas.

### 💰 Investimento e contratação de professores

Cada estado adotou seus próprios critérios para a contratação de tutores. O estado de [Victoria](#), por exemplo, privilegiou professores aposentados, em formação, licenciados e também desempregados. No total, foram investidos \$250 milhões de dólares australianos na contratação de 4.000 tutores. O estado de New South Wales, por sua vez, investiu um pouco mais de [US\\$ 337 milhões](#) para empregar 5.500 tutores. Foram selecionados professores efetivos, temporários, desempregados, e professores em formação. Os alunos da pós graduação também puderam se inscrever. Todos os contratados trabalharam com tutorias em pequenos grupos, após receberem treinamento especializado.



## 5 passos para implementar o programa de tutoria nas escolas de forma eficiente

1

### Definição de metas e objetivos alcançáveis para a tutoria

Gestores escolares devem realizar um diagnóstico dos alunos, cujos resultados servirão como base para a elaboração de metas e objetivos que nortearão o trabalho dos tutores. Neste processo, devem ser levados em conta os diferentes aspectos que influenciam o processo de aprendizagem dos estudantes, entre os quais o desempenho nas disciplinas, o bem-estar socioemocional e a motivação para aprender.

2

### Identificação do público-alvo das tutorias

Ainda com base no trabalho diagnóstico, devem ser estabelecidos critérios para identificar alunos que apresentam necessidade do apoio da tutoria e, que, portanto, mais se beneficiaram com as aulas em pequenos grupos.

3

### Seleção e treinamento dos tutores

O treinamento deve capacitar os tutores para desenvolver o ensino da matemática e da alfabetização com base em estratégias atualizadas e respaldadas por evidências. Além disso, deve prepará-los para a prática docente contextualizada, de acordo com o currículo e as principais demandas apresentadas pela escola em que o tutor vai trabalhar.

4

### Monitoramento

Paralelamente às tutorias, devem ser estabelecidas formas de coleta de dados e de evidências que permitam avaliar o desenvolvimento do programa em tempo real. Isso possibilita que o formato seja aprimorado com o tempo. Sendo assim, orienta-se que sejam realizadas avaliações periódicas para esse fim.

5

### Planejamento e comunicação

Definidos os tutores e os estudantes contemplados pelo programa, devem ser acordados o formato e a organização das tutorias, que implica em: estabelecer o horário das tutorias - se no contraturno ou durante as aulas regulares -, a quantidade de dias na semana dedicadas para as aulas, os espaços onde ocorrerão os encontros, bem como os dispositivos e/ou materiais necessários. Além disso, é recomendado que sejam desenvolvidos canais de comunicação com as famílias, de forma a ampliar a adesão e o apoio ao programa.

6

Formação docente específica



## Estratégias de formação específica

### Apoio da comunidade

Em Madagascar, o programa **School for All** capacita famílias e comunidades na metodologia “Pacote Mínimo para Aprendizagem de Qualidade (PMAQ)”. Os membros da comunidade que desejam contribuir recebem formação especializada para se desenvolverem como tutores e auxiliar os alunos, juntamente com os professores e demais profissionais da educação contratados pelo Ministério da Educação. Os tutores ministram aulas complementares e utilizam materiais pedagógicos na área de linguagem e matemática. O diferencial desta iniciativa é a colaboração direta da comunidade.

### Formação intensiva

O programa **BRAC**, implementado em Bangladesh, oferece formação docente de forma intensiva. Antes do início das aulas, os professores participam de um “intensivão”, com duração de 12 a 15 dias, em que aprendem a preparar um plano de aula diário, e a integrar materiais de aprendizagem especiais ao currículo. Além disso, técnicas de metodologia ativa também são ensinadas, assim como estratégias de avaliação e monitoramento dos alunos. As formações regulares ocorrem mensalmente, momento em que são debatidos pontos como a necessidade de se dedicar mais, e não menos, atenção aos estudantes que tiverem mais dificuldade.

### Professores em rede

O programa **Teacher to Teacher (T2T)** permite que voluntários sejam formados para atuarem como professores-tutores. A formação tem duração de 8 dias, e espera-se que, ao final, esses profissionais estejam proficientes em processos de ensino inclusivos e adaptativos. Durante a formação, são apresentadas abordagens de ensino comunitário, liderança e técnicas de comunicação. O programa também ensina técnicas de devolutivas (*feedbacks*). Os voluntários formados pelo programa passam a integrar uma rede de líderes que os permite compartilhar suas experiências e resultados, além de receberem apoio e aconselhamento de formadores mais experientes.

## The Luminos Fund

### Speed School

Etapa de ensino: Educação Básica

Contexto: 2011 na Etiópia e 2016 na Libéria (pós Ebola)

Fechamento das escolas: Não houve fechamento total

#### O que é?

O programa *Speed School* tem como objetivo oferecer uma educação acelerada para crianças que abandonaram ou nunca frequentaram as escolas, e tem como foco de atuação em países que apresentam altas taxas de evasão ou de alunos fora das escolas. Um dos pontos altos do programa é a formação docente intensiva. Os professores recebem uma capacitação de 7 horas/dia, ao longo de 21 dias. Além disso, o programa prioriza a contratação de professores que residem nas regiões em que é implementado, mas também oferece treinamento para professores de escolas regulares, que desejem se familiarizar com a metodologia.



Na Luminos, nossa experiência com formação de professores da comunidade mostra que o capital humano para melhorar a alfabetização das crianças já existe em todos os lugares.

Caitlin Baron, The Luminos Fund, sobre programa Speed School.

### Responsáveis

O *Speed School* é desenvolvido pela Luminos Fund, em parceria com o Ministério da Educação dos países atendidos pela iniciativa.

### Descrição

O programa emprega uma metodologia de educação acelerada com duração prevista de 10 meses, período no qual devem ser cumpridos o equivalente a três anos letivos regulares. As aulas do *Speed School* têm duração diária de 8 horas e as turmas variam entre 25 e 30 alunos, sendo que, desde 2020, em razão da Covid-19, o limite é de 25 alunos por sala. Ao final do projeto, os estudantes realizam uma prova para ingressar na 3ª e 4ª série do ensino regular. As aulas têm foco no ensino de linguagem e matemática, e utiliza metodologia centrada na autonomia do estudante. Isso implica, por exemplo, em aulas de teatro, na promoção de debates entre os estudantes ou mesmo aulas de campo, que explorem diferentes competências e habilidades dos alunos. Ao longo do processo, são realizadas avaliações contínuas com feedbacks e correções formativas, de forma a atender os diferentes níveis de aprendizagem dos estudantes. Com base nos resultados, são realizadas aulas de intervenção pontuais, para que todos os estudantes alcancem o conhecimento esperado.

### Alfabetização demanda turmas pequenas

Durante as aulas do *Speed School*, cerca de cinco horas são dedicadas à alfabetização e o desenvolvimento da capacidade leitora dos estudantes. Os professores ensinam a ler e a escrever utilizando fonética e técnicas multissensoriais, como o uso dos dedos para identificar o formato das letras e dos números. As práticas de leitura, por sua vez, devem conferir autonomia aos estudantes, de modo que reconheçam que os livros são parte integrante da realidade que o cerca. Por esse motivo, os livros trabalhados em sala de aula são contextualizados.

De modo geral, os alunos chegam ao programa com níveis de alfabetização semelhantes, mas ao longo do processo tendem a evoluir de formas distintas, de modo que, nesse caso, é fundamental que as práticas ocorram em turmas pequenas. Dessa forma, os professores conseguem acompanhar o progresso de cada um de forma mais personalizada.

### »» **Formação de professores e protagonismo comunitário**

O programa prioriza a contratação de professores que residem nas regiões onde atua. Assim que ingressam no programa, recebem uma capacitação de 7 horas/dia ao longo de 21 dias. Outras formações podem ser realizadas durante o projeto, incluindo a observação de aulas. Além disso, o programa oferece treinamentos para professores de escolas regulares que desejem se familiarizar com a metodologia do *Speed School*. Essa é uma forma também de garantir a continuidade do programa após os 10 meses, já que um dos objetivos é a inserção desses alunos nas escolas do país.

### »» **Fomento à capacidade local**

Além dos professores comunitários contratados, o programa também oferece capacitação para professores, gestores escolares e autoridades do Ministério da Educação, para que possam implementar por conta própria a metodologia do *Speed School* em outros locais e, inclusive, em escolas regulares.

### »» **Formação de professores na metodologia *Speed School***

Ao longo dos 21 dias, os professores participam de aulas de introdução à metodologia *Speed School*, que inclui aprender a trabalhar com habilidades de leitura na língua local. O currículo e as chamadas Competências Mínimas de Aprendizagem (MLC) do país - uma espécie de currículo priorizado, com foco exclusivo em habilidades estruturantes de linguagem e matemática, são apresentados, e os docentes recebem capacitação para elaborar planos de aula. Técnicas de gestão de sala de aula, estratégias didáticas e obtenção e análise de dados, com foco na capacidade de avaliação do desempenho e progresso dos alunos também são trabalhadas. Por fim, são apresentadas técnicas de registro de aula, de acompanhamento dos estudantes e de uso dos materiais didáticos.

Assim que começam o curso, todos os professores realizam uma avaliação diagnóstica, que visa medir os diferentes níveis de conhecimento e experiência dos profissionais selecionados.

Ao final dos 21 dias, os professores realizam duas avaliações que o habilitam para conduzir as aulas do *Speed School*: a primeira é uma apresentação como se estivesse ministrando uma aula e a segunda, uma prova escrita sobre os temas abordados na **formação**.

Modelo do cronograma do curso de formação na metodologia Speed School

Week 1 – Topics and Activities						
Hours	Day 1	Day 2	Day 3	Day 4	Day 5	Day 6
8:00 – 8:45	Introduction of participants, ground rules for the training	Review test; recap of previous day by facilitator	Review test; recap of previous day by facilitator	Review test; recap of previous day by facilitator	Review test; recap of previous day by facilitator	Review test; recap of previous day by facilitator
8:45 – 9:45	Diagnostic Test	Model teaching (supervisor)	Model teaching (supervisor)	Micro-teaching (facilitator)	Micro-teaching (facilitator)	Model teaching (supervisor)
9:45 – 10:15	What makes an effective facilitator?	Handwriting Dictation				
10:15- 10:30	Break					
10:30 – 12:00	Overview of Speed School model and materials	Introduction to curriculum	Teaching strategies (learning pyramid)	Annual lesson plans	Teaching strategies (syllabic method)	Curriculum

### Um bom professor, segundo a metodologia *Speed School*, deve:

- 1) Possuir domínio da disciplina que vai ensinar e variar as estratégias didáticas. Se necessário, pode adaptar a linguagem para tornar as experiências de aprendizagem acessíveis e significativas para todos os alunos.
- 2) Compreender que cada criança aprende de uma forma e em seu próprio tempo, acolhendo suas particularidades.
- 3) Mobilizar os conhecimentos prévios dos estudantes, relacionando-os com os temas das aulas.
- 4) Realizar um planejamento de aula com metas alcançáveis e adaptadas à realidade da escola, levando em consideração a diversidade dos alunos e questões identitárias.
- 5) Aprender enquanto ensina, entendendo que os conhecimentos devem ser atualizados constantemente.
- 6) Exercitar a capacidade de justiça e da comunicação em sala de aula.
- 7) Desenvolver diferentes formas de avaliações, de acordo com as habilidades que se espera que os alunos alcancem.
- 8) Criar um ambiente de aprendizagem de seguro, em que os alunos se sintam motivados a aprender.
- 9) Ser autorreflexivo, aprendendo com os erros e acertos.
- 10) Manter uma comunicação constante com os gestores, professores e as famílias, trabalhando em parceria com as escolas e com a crença no potencial da educação.
- 11) Alternar as atividades em grupo e individuais em sala de aula.

## » Resultados

Na Libéria, o programa formou cerca de 9.500 alunos, dos quais 89% realizaram a transição para o ensino regular após os 10 meses. No total, 379 professores receberam capacitação para atuar com a metodologia do *Speed School* e pelo menos 351 salas de aula foram utilizadas para a realização das aulas do programa.

Na Etiópia, o programa foi implementado em 2011 e, desde então, formou 137 mil estudantes - sendo 45% mulheres -, dos quais 90% realizaram a transição para as escolas regulares. Cerca de 4.000 professores foram capacitados para lecionar utilizando a metodologia do *Speed School*.





7

Avaliação diagnóstica

## Estratégias de avaliação diagnóstica



A Irlanda desenvolveu **estratégias** diagnósticas para o período de pós pandemia, em que recomenda que professores e gestores estabeleçam contato com os pais e responsáveis dos alunos, a fim de obter informações sobre a continuidade educacional durante o ensino remoto. Além disso, a ideia é que professores realizem um processo coletivo, de co-investigação, para que conheçam melhor os alunos e suas particularidades. Professores devem realizar abordagens individuais com cada aluno, de modo que eles próprios compartilhem percepções, interesses e dificuldades que devem ser trabalhadas com maior atenção em sala de aula.



Nos EUA, alguns estados optaram por realizar uma avaliação diagnóstica utilizando aplicativos de smartphones. A proposta era mensurar o impacto do fechamento das escolas na aprendizagem dos estudantes. Por esse motivo, a avaliação foi focada no progresso acadêmico que eles tiveram durante a pandemia. Avaliações desse tipo têm a vantagem de conseguir dar uma visão para os gestores públicos tomarem decisões assertivas, além de direcionar muito bem a prática pedagógica. Alguns projetos também utilizam **inteligência artificial** para desenvolver diagnósticas, facilitando o trabalho de personalização por um lado, mas elevando o custo de aplicação, por outro.

### Países africanos

Quênia, Tanzânia e Uganda, desde 2009, entregam questionários nas residências dos alunos, a fim de monitorar as competências básicas de leitura e escrita das crianças de 5-16 anos.



Botswana se utilizou de ligações telefônicas para conseguir contato com os alunos e, então, aplicar as diagnósticas.



## Chile

### Diagnóstico Abrangente de Aprendizagem

Etapa de ensino: Ensino Fundamental

Contexto: Pandemia

Fechamento das escolas: 95 dias

#### O que é?

O objetivo do Diagnóstico Abrangente de Aprendizagem (DIA) é ajudar as escolas a monitorar internamente a aprendizagem socioemocional e acadêmica de seus alunos por meio da aplicação de três avaliações ao longo do ano letivo: Diagnóstico (no início), Monitoramento Intermediário (ao meio do ano) e Avaliação de Encerramento (ao final do ano). Com estes resultados, e para além das informações internas de que as escolas dispõem, espera-se que gestores e docentes tomem decisões pedagógicas pertinentes e oportunas, para que possam identificar os alunos que mais necessitam de apoio. O DIA pode ser aplicado em estudantes do ensino fundamental, e é uma iniciativa voluntária.

“ Dados do DIA 2020 nos dizem que os prejuízos à aprendizagem do ano passado são profundos: as lacunas aumentaram e são mais graves no Ensino Secundário do que na Educação Básica. Este diagnóstico, junto com o plano 'Chile recupera y aprende', é o primeiro passo para as escolas recuperarem, com esforço, o que foi perdido”

Daniel Rodríguez, Secretário Executivo da Agencia de la Calidad de Educación

### Responsáveis

A avaliação DIA é desenvolvida pela *Agencia de Calidad de la Educación* e foi desenvolvida para ser aplicada nos estudantes do Ensino Fundamental. Por se tratar de uma iniciativa voluntária, cabe aos gestores escolares manifestarem interesse na participação da prova. Para isso, deve-se realizar a inscrição do estabelecimento na [plataforma digital](#) e criar os perfis de usuário dos docentes ou dos responsáveis por aplicar a avaliação.

### Descrição

As [ferramentas disponíveis](#) nas plataformas são:

- o Instrumentos de avaliação que podem ser administrados pelas próprias escolas e que permitem obter informações sobre as aprendizagens socioemocionais e acadêmicas dos estudantes;
- o Relatórios dos resultados, disponíveis imediatamente após a aplicação;
- o Orientações para análise dos dados e tomada de decisões;
- o Tutoriais e ferramentas de apoio para guiar cada um dos processos envolvidos na realização do diagnóstico.

O DIA permite:

- o Realizar um monitoramento dos estudantes, considerando as informações sobre seu desenvolvimento emocional e o alcance dos objetivos prioritários de aprendizagem de leitura e matemática;
- o Identificar estudantes que requerem maior apoio em alguma área e temáticas que precisam ser trabalhadas por toda a escola;
- o Orientar o planejamento da equipe docente.

### Implementação

A implementação da DIA começa com a preparação da avaliação, que inclui a configuração da plataforma e a revisão das condições da escola para que a prova seja realizada, como informar aos professores e estudantes sobre os objetivos da avaliação e elaborar cronograma.

Em seguida, aplica-se a prova, que pode ser realizada de forma *online* ou em papel. A modalidade de aplicação depende de cada estabelecimento de ensino, que deve considerar o próprio contexto e as medidas sanitárias. Para as avaliações realizadas em papel, deve-se passar as respostas para a plataforma a fim de gerar os informes de resultados, que ajudam no processo de decisões de planejamento dos docentes e da gestão escolar.

Esse ciclo se repete a cada uma das três avaliações DIA (Diagnóstico, Monitoramento Intermediário e Avaliação de Encerramento).

### Instrumentos da avaliação

#### Área socioemocional:

- o **1ª a 3ª séries:** a **atividade socioemocional** é guiada pelo docente através da leitura de um conto. São [abordadas as temáticas](#) Consciência de si mesmo e Empatia. Permite obter informações sobre as habilidades socioemocionais dos estudantes, especificamente sobre a consciência de suas próprias emoções e a empatia desenvolvida pelos sentimentos dos demais, gerando um espaço de expressão e diálogo.

- o **4ª série a IV médio:** é aplicado um **questionário socioemocional**, entre 28 a 37 perguntas. A avaliação se concentra em como os estudantes estão vivenciando a vida escolar, considerando aspectos chave para a aprendizagem no contexto da pandemia. São abordados os temas:

### 1. Vínculo afetivo:

- a. Envolvimento docente: percepção a respeito do nível de envolvimento e preocupação dos docentes pelo bem-estar dos estudantes durante a pandemia;
- b. Sensação de pertencimento: percepção sobre quão apoiados, aceitos e valorizados se sentem os estudantes em sua escola e em que medida se identificam com elas;

### 2. Vínculo com a aprendizagem:

- a. Avaliação das atividades escolares em aula; como os estudantes avaliam as atividades realizadas presencialmente;
- b. Envolvimento com as atividades escolares em casa em casa: grau de envolvimento dos alunos com o estudo em casa.

### 3. Segurança e autocuidado:

- a. Percepção de segurança: opinião dos alunos sobre as medidas e protocolos implementados pela escola para prevenir o Covid-19.
- b. Autocuidado: importância que os alunos atribuem às medidas básicas de saúde para prevenir a disseminação do Covid-19.

### 4. Impacto pessoal

- a. Nível de dano que os alunos atribuem à pandemia no que diz respeito ao seu desenvolvimento social, pessoal e acadêmico.

### Área acadêmica:

A quantidade de questões varia entre 17 a 40, de acordo com a série. Podem ser abertas ou de múltipla escolha.

- o **Leitura:** avalia os objetivos de aprendizagem priorizados na Base Curricular vigente da série anterior e da atual, nos três eixos de habilidades de compreensão leitora: localizar; interpretar e relacionar; e refletir. Realizaram a prova no início de 2021 alunos de 2ª série do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio.
- o **Matemática:** avalia os objetivos de aprendizagem priorizados na Base Curricular vigente da série anterior, com ênfase nos que são necessários para abordar as aprendizagens do nível atual, e os objetivos de aprendizagem priorizados da série atual. Realizaram a prova no início de 2021 alunos de 3ª série do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio.

## Resultados

O **Diagnóstico Abrangente de Aprendizagem** realizado no início de 2021 atingiu uma cobertura de 81% do território chileno, com participação de 87% dos estabelecimentos públicos de ensino, 76% das escolas subsidiadas e 52% das instituições privadas. Mais de 73.000 relatórios foram elaborados com dados de 1.866.503 alunos.

8

Material didático apropriado



## Material didático apropriado



O Ministério da Educação criou o programa *Reencuentros*, que disponibiliza materiais didáticos de suporte pedagógico à gestores, estudantes e professores da Educação Primária, com foco na manutenção dos vínculos dos estudantes com as escolas, durante o período de pandemia. O conteúdo disponibilizado aos gestores consiste em propostas de gestão no contexto do ensino híbrido, enquanto que para os professores são apresentadas orientações de possíveis sequências didáticas para serem trabalhadas.



Com a suspensão das aulas presenciais, o Ministério da Educação criou a plataforma *Aprendo en Línea*, que permite aos estudantes continuarem aprendendo remotamente. No entanto, tendo em vista a existência de escolas em locais com acesso limitado à *internet*, o governo lançou o plano *Aprendo en Casa*, onde são elaborados e distribuídos materiais didáticos específicos para o contexto da pandemia. Alunos de escolas rurais, com baixo desempenho ou que estão em áreas com pouca ou nenhuma conectividade receberam o material. A *Força Aérea* contribuiu com o envio do material.





## Chile

### Leo y Sumo Primero

Etapa de ensino: Anos iniciais

Contexto: a partir de 2018

#### O que é?

O Ministério da Educação do Chile elaborou uma política educacional com vistas a reforçar a alfabetização e as habilidades matemáticas nos Anos Iniciais. Desta forma, foram criados o *Plan Nacional Leo Primero*, em 2018, que propõe que todas as crianças chilenas aprendam a ler de forma integral, e o *Plan Nacional Sumo Primero*, em 2020, em que as habilidades de pensamento matemático são desenvolvidas por meio da resolução de problemas. A proposta é que a partir do uso de jogos e da relação com o mundo real e cotidiano, o aprendizado seja potencializado. Para atingir esses objetivos, os Planos contam com três eixos: disponibilização de recursos didáticos, apropriação social do conhecimento e uso de tecnologia.



Aprender a ler e escrever na primeira série é fundamental, pois são as ferramentas que permitem ao aluno se abrir ao conhecimento. O fracasso precoce nessas habilidades leva a um atraso no aprendizado que é difícil de reverter. Ao mesmo tempo, quem lê e escreve de forma abrangente desde os primeiros anos tem maior capacidade de aprendizado.

Francisca Díaz, diretora do Centro de Perfeccionamiento, Experimentación e Investigaciones Pedagógicas Del Ministerio de Educación, que oferta formações para o Leo y Sumo Primero

## Responsáveis

Os Planos foram desenvolvidos pelo Ministério da Educação do Chile. A decisão foi tomada com base em avaliações diagnósticas nacional (SIMCE) e internacional (TERCE).

## Descrição

Os Planos trabalham a partir de três eixos para atingir o objetivo:

- Disponibilização de recursos didáticos: são ofertados materiais para alunos e professores, como textos escolares e bibliotecas de sala de aula;
- Apropriação social do conhecimento: visando o desenvolvimento e promoção de meios de divulgação e reflexão que privilegiem a participação de todos os atores da comunidade educativa. **Esse eixo envolve:** cursos para docentes, conferências virtuais, aulas públicas e seminários;
- Uso de tecnologia: facilitando a comunicação com a comunidade e disponibilizando ferramentas que facilitem a implementação dos Planos. Esse eixo envolve: monitoramento de aprendizagem, redes sociais e instrumentos de avaliação.

## Detalhes dos materiais didáticos:

Um dos eixos fundamentais dos Planos *Leo y Sumo Primero* baseia-se na disponibilização de recursos didáticos, de forma a envolver alunos, professores, pais e responsáveis, com materiais ofertados para cada um desses grupos.

O programa **Leo Primero** foi lançado em 2018, contendo seis medidas para melhorar o nível de leitura. A primeira delas foi a disponibilização imediata de

uma **biblioteca digital**, contendo inicialmente 4 mil títulos, com acesso para alunos, professores, pais e responsáveis. As demais ações envolvem a entrega de bibliotecas para todas as escolas, incluindo livros disponíveis para bibliotecas de sala de aula; textos escolares e materiais gráficos para alunos dos Anos Iniciais; apoio pedagógico e acompanhamento de alfabetização em escolas de baixo desempenho; formação de professores em métodos de leitura; e fundo especial para implementar as estratégias do programa.

Em 2021, o Plano *Leo Primeiro* será implantado em mais de 75% dos estabelecimentos de 1ª a 4ª série, o que equivale a 675.000 alunos. Os materiais estão disponíveis em **plataforma digital**, sendo possível acessar os **textos escolares** oficiais para o ano letivo vigente, **guias didáticas docentes** e **audiolivros**. Na plataforma, é possível encontrar os materiais separados por semanas, com **material escrito** e **vídeo** de cada aula. Além disso, devido à pandemia, foi feita uma **repriorização curricular do material** de alfabetização, indicando os **objetivos de aprendizagem** que devem ser desenvolvidos.

Lenguaje y Comunicación		1° básico		LEO PRIMERO
NIVEL 1 de PRIORIZACIÓN		TEXTO ESCOLAR		
		TOMO	CLASES	PÁGINAS
<b>OA 8</b> Demostrar comprensión de narraciones que aborden temas que les sean familiares: • extrayendo información explícita e implícita • respondiendo preguntas simples, oralmente o por escrito, sobre los textos (qué, quién, dónde, cuándo, por qué); • recreando personajes por medio de distintas expresiones artísticas, como títeres, dramatizaciones, dibujos o esculturas; • describiendo con sus palabras las ilustraciones del texto y relacionándolas con la historia; • estableciendo relaciones entre el texto y sus propias experiencias; • emitiendo una opinión sobre un aspecto de la lectura.	1	1 a 24	3, 7, 13, 19, 27, 32, 33, 38, 42, 43, 44, 57, 63, 66, 68, 69, 72, 75, 78, 79, 81, 85, 87, 88, 93, 100, 102, 106, 108, 110, 111, 112, 113, 115, 117, 120, 123, 129, 130, 135, 141.	
	2	25 a 48	4, 6, 12, 14, 28, 33, 40, 42, 45, 48, 50, 52, 54, 61, 64, 66, 71, 76, 82, 88, 89, 90, 95, 99, 101, 105, 108, 112, 117, 120, 122.	
	3	49 a 72	3, 6, 9, 14, 19, 26, 29, 32, 38, 40, 42, 43, 48, 53, 59, 63, 66, 68, 81, 83, 87, 88, 94, 97, 98, 100, 101, 104, 107, 108, 111, 114, 116, 118, 121, 123, 125, 128, 129, 133, 134, 137, 138.	
	4	73 a 96	4, 7, 10, 12, 14, 16, 17, 22, 29, 31, 35, 37, 40, 41, 44, 49, 51, 52, 54, 58, 64, 65, 68, 71, 72, 78, 80, 83, 86, 88, 89, 95, 101, 102, 105, 108, 110, 113, 114, 119, 137, 140, 144, 145, 147.	
<b>OA 10</b>				

O programa **Sumo Primero** foi implementado em 2020 em mais de 6.000 estabelecimentos, atingindo 450.000 alunos de 1ª e 2ª séries, 14.000 professores e 12.000 gestores. Em 2021, será implantado em 70% dos estabelecimentos de 1ª a 4ª séries, o que equivale a 630 mil alunos em todo o país. Na [plataforma digital](#), é possível acessar os [livros dos estudantes](#) de 1ª a 4ª séries e os [guias de professores](#), com orientações sobre como utilizar os materiais e [caderno de atividades](#) do estudante. Devido à pandemia, semelhante ao Leo Primero, também foi realizada a repriorização do material de matemática.

Nos guias de professores, é possível encontrar o planejamento anual do material, com as horas estimadas necessárias para cada tema, bem como o planejamento detalhado de cada lição.

## Planificación anual

Primer semestre			
Unidad	Capítulo	Tema	Tiempo estimado (horas pedagógicas)
1	Números y operaciones	Comienza la exploración	23
	Componer y descomponer números	Números 5 a 10	8
	Números ordinales	Números 1 a 10	3
	Sumar (1)	Juntar y aumentar	20
2	Números y operaciones	Restar y diferenciar	24
	Geometría	Figuras 3D y 2D	6
	Números y operaciones	Números mayores que 10	12
	Medición	Tiempo	5

### Introducción. Exploremos la isla

75 minutos

#### Visión general

En las páginas iniciales de este texto se aborda una tarea esencial para desarrollar el sentido de la cantidad: es decir, comparar colecciones de objetos. La comparación se realiza mediante el emparejamiento de los objetos de una colección con los objetos de otra colección. En esta fase, no se exige el uso del conteo. Sin embargo, acéptelo si hay niños que ya saben contar.

#### Objetivos del capítulo

OA4: (Bases Curriculares de Educación Parvularia): Emplear cuantificadores, tales como: "más que", "menos que", "igual que", al comparar cantidades de objetos en situaciones cotidianas.

#### Aprendizajes previos

Comparar perceptivamente dos colecciones, utilizando cuantificadores como muchos, pocos.

#### Actitud

Manifestar curiosidad e interés por el aprendizaje de las matemáticas.

Para os professores, são ofertadas formações específicas gratuitas voltadas para a implementação do programa, pelo *Centro de Perfeccionamiento, Experimentación e Investigaciones Pedagógicas Del Ministerio de Educación*, além de conferências, seminários e aulas públicas através dos canais do *Ministério da Educação* e do [Sumo Primero en Terreno](#).

### Monitoramento e avaliação

O *Leo y Sumo Primero* conta com o monitoramento e avaliação das aprendizagens dos estudantes. Nos materiais, é possível acessar os "tickets de saída", avaliação formativa que permite aos professores e gestores obter um diagnóstico rápido e eficaz do desenvolvimento dos alunos individualmente e em geral, tanto em [matemática](#) quanto em [leitura](#). Em 2020, a *Plataforma Conecta Ideas* foi utilizada para monitorar os tickets de saída dos alunos que participaram dos Planos. Em 2021, foi desenvolvida uma nova plataforma que permite monitorar e acompanhar essas avaliações formativas: o App *Leo y Sumo Primero*. O aplicativo permite aos professores e gestores registrarem os tickets de saída dos alunos, exportar os resultados e revisar os resultados de todos os níveis.

Além do instrumento de monitoramento, criou-se uma avaliação diagnóstica específica para o programa: o [DIA+](#), uma plataforma digital desenvolvida pela *Universidad de los Andes and Colegium* e que, de forma adaptativa, avalia e diagnostica os pontos fortes e fracos que cada aluno possui em leitura e matemática.

O Dia+ é composto por duas avaliações:

- **Diamat:** Instrumento de diagnóstico precoce das habilidades matemáticas de alunos de 1ª e 2ª séries, que mede os níveis de aproveitamento nos eixos de aprendizagem de números e operações, geometria, dados e probabilidades, e padrões e álgebra. O sistema entrega os resultados imediatamente por meio de relatórios individuais e em grupo.
- **Dialect:** Instrumento de diagnóstico precoce das habilidades de leitura de alunos de 1ª e 2ª séries, que detecta individualmente o nível de compreensão leitora por meio da medida internacional Lexile, e os níveis de aproveitamento nos principais subprocessos de leitura. Também entrega relatórios individuais e em grupo imediatamente.

### ✓ Resultados

O programa foi **bem recebido** por professores e familiares, e após um primeiro ano de implantação, de acordo com pesquisas realizadas pela Coordenação do Programa, os seguintes resultados foram encontrados:

- 89% dos professores concordam que o livro *Leo Primero* é uma boa ferramenta para o ensino da leitura;
- 85% dos professores consideram que as atividades formativas foram valiosas para a aquisição de estratégias;
- 98% dos professores valorizam a biblioteca de sala de aula fornecida como um recurso para promover a leitura;
- 93% dos pais declaram que os filhos devem aprender a ler antes dos 6 anos.

### 💰 Custos estimados

Para 2021, o **orçamento** previsto trouxe as seguintes estimativas de custo e produção para o programa:

ESTRUCTURA Y GASTO POR COMPONENTES			
Componente	Gasto estimado 2021 (Miles de \$ (2020))	Producción estimada 2021 (Unidad)	Gasto unitario estimado 2021 (Miles de \$ (2020))
Materiales y recursos educativos para estudiantes	2.504.114	337.778 (Recursos educativos entregados)	7,41
Herramientas y formación para docentes	800.500	24.000 (Licencias de monitoreo habilitadae)	33,35
Compromiso apoderados, familia y otros actores en el aprendizaje	304.722	5 (Campañas de difusión realizadas)	60.944,40
Gasto Administrativo	73.540		
<b>Total</b>	<b>3.682.876</b>		
Porcentaje gasto administrativo	2,00%		

## Seção três: Evasão e ensino híbrido





9

Como os países estão lidando com a evasão no pós-pandemia?



**Objetivo:**

O programa **Alerta Temprana** tem como objetivo identificar e prestar acompanhamento pedagógico a estudantes que se encontram em situação de vulnerabilidade educacional, como forma de combater a evasão escolar.



**Responsáveis:**

A efetivação da estratégia de Alerta Temprana é fruto da articulação entre o *Ministerio de Educación Pública* (MEP), as *Direcciones Regionales de Educación* (DRE), os centros educativos e a *Unidad para la Permanencia Reincorporación y Éxito Educativo* (UPRE), que é um órgão interno do MEP.



**Descrição:**

A **proposta** se estrutura em 4 etapas: a primeira consiste na **identificação**, por parte da escola ou da comunidade escolar, dos estudantes que apresentam risco de abandono. Uma vez identificado, o estudante deve ser **registrado** no sistema de Alerta Temprana, devendo as informações serem atualizadas constantemente. A etapa seguinte prevê que as escolas, em parceria com a as *Direcciones Regionales de Educación* e a UPRE, elaborem um **Plano de Ação** para cada estudante, que abarque um mapeamento dos problemas identificados, as estratégias de acompanhamento pedagógico e psicossocial que serão adotadas, bem como as possíveis soluções para evitar o abandono escolar. Por fim, devem ser estipuladas formas de **monitoramento** das práticas adotadas.



**Público atendido:** Estudantes da educação básica em situação de vulnerabilidade



**Período:** Antes e durante a pandemia (2020-2021)

**Fechamento das escolas:** 270 dias

O **documento** estipula, ainda, um Plano de Ação para identificar e acolher os estudantes que não regressaram às escolas para o ano letivo de 2021. Nesse caso, as etapas são um pouco diferentes.

As etapas previstas para a execução do plano são: **identificação** dos estudantes que não regressaram para o ano letivo de 2021, por meio da análise comparativa dos registros de matrícula de 2020 e 2021, bem como do censo escolar de 2020. Com base nessas informações, as escolas, em conjunto com a comunidade escolar e os órgãos educacionais responsáveis, devem mobilizar esforços para **localizar** esses estudantes e, sendo possível, estabelecer **canais de diálogo com as famílias**. A etapa seguinte depende do êxito da anterior, já que consiste na **formalização da matrícula** desses estudantes, que passam então a ser acompanhados pelo programa Alerta Temprana.

 **Objetivo:**

Prestar [acompanhamento psicológico](#) aos estudantes e às famílias que foram afetadas pelo fechamento das escolas durante o ano de 2020. O programa visa oferecer escuta ativa e acolhimento emocional, além de identificar alunos em situação de vulnerabilidade educacional. Nesses casos, a estratégia [Alerta Temprana](#) deve ser acionada. Os atendimentos são realizados de forma gratuita por meio telefônico e estão disponíveis para todos os estudantes e responsáveis que solicitarem ajuda.

 **Responsáveis:**

O programa é executado pela *Dirección de Vida Estudiantil*, ligada ao *Ministério de Educación Pública* (MEP) e tem abrangência nacional. A iniciativa é uma parceria entre o MEP e o *Colegio de Profesionales en Psicología de Costa Rica*, que cede os profissionais para o programa.

 **Resultados:**

De acordo com [dados](#) divulgados pelo MEP em janeiro de 2021, o programa atendeu 832 chamadas de alunos e familiares desde julho do ano anterior.



**Público atendido:** estudantes da educação básica e familiares

**Período:** Antes e durante a pandemia (2020-2021)

**Fechamento das escolas:** 270 dias

 **Outras informações:**

O acompanhamento socioemocional dos estudantes está previsto também no plano *Regresar*, como mecanismo fundamental do processo educativo, sobretudo em razão do longo período longe das escolas. Sendo assim, o MEP orienta diferentes ações de acompanhamento socioemocional, tanto para educadores quanto para os alunos, especialmente nas primeiras semanas de regresso das aulas presenciais.

Aos docentes é indicado criar espaços de diálogo, rodas de conversas e outras iniciativas afins durante as aulas, de modo a estimular a troca de vivências e percepções entre os alunos sobre o momento da pandemia.

10

Estratégias de ensino híbrido  
utilizadas na pandemia



 **Objetivo:**

Reduzir as perdas educacionais provocadas pelo fechamento das escolas por meio de uma estratégia de **ensino híbrido**, que oferece aos professores a possibilidade de acompanhar o desenvolvimento dos alunos em dois ambientes de aprendizagem: o presencial e o remoto.

 **Responsáveis:**

O modelo foi estruturado pelo *Ministério de Educación Pública* e executado em parceria com as *Direcciones Regionales de Educación* (DRE) e as escolas.

 **Descrição:**

A proposta articula dois ambientes de aprendizagem - presencial e remoto -, dois momentos de mediação pedagógica - colaborativa e autônoma -, e quatro etapas de construção de conhecimentos - conexão, clarificação, colaboração e aplicação, tal como resumido [na página a seguir](#).

Em sala de aula, os encontros presenciais pressupõem um número reduzido de alunos para que o professor possa trabalhar as defasagens de forma mais personalizada, garantindo assim o progresso educacional de cada estudante. São nos momentos presenciais que o professor deve também explorar pedagogicamente a colaboração entre os alunos, através de trabalhos de investigação entre pares, em pequenos grupos ou que envolva toda a turma.

Como complemento aos encontros presenciais, os professores devem elaborar materiais didáticos e atividades para serem desenvolvidas em ambiente remoto, podendo estas constituírem uma etapa prévia às aulas, ou então de fixação de aprendizagens. Esses materiais constituem os *Guías Trabajo Autónomo* (GTA), que podem ser elaborados para a turma, para grupos menores ou mesmo para cada aluno, sendo que em cada caso o conteúdo, a linguagem e a avaliação podem variar entre si.

As etapas de construção de conhecimento subdividem-se da seguinte forma:

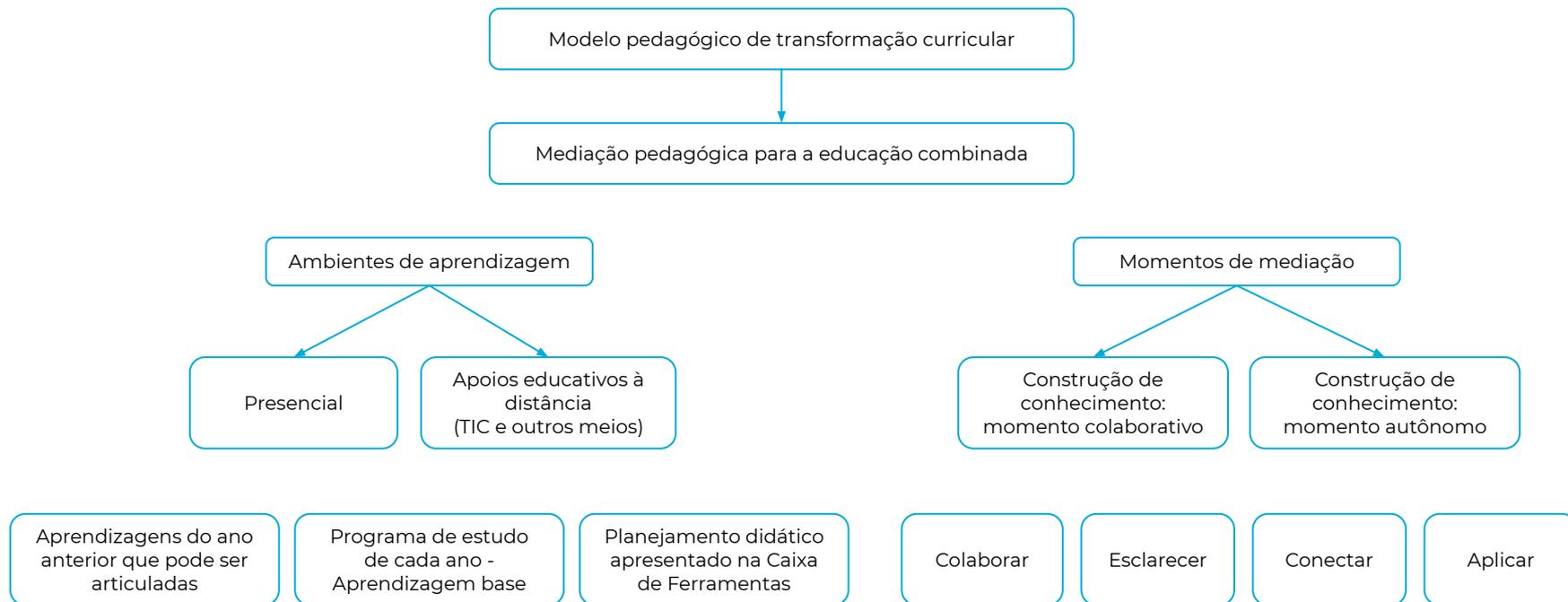
**Conexão:** Visa identificar as aprendizagens prévias e estabelecer os primeiros contatos do aluno com os conteúdos que serão trabalhados nas sessões seguintes. O objetivo é despertar o interesse pelos temas a serem estudados.

**Clarificação:** Corresponde ao momento para aprofundar conhecimentos e habilidades, bem como para comunicar dúvidas, inquietações e interesses.

**Colaboração:** Corresponde ao processo de construção de conhecimento de forma colaborativa, seja entre “professor - estudante”, “estudante - estudante” ou “estudante - família”.

**Aplicação:** Aplicação dos conhecimentos adquiridos.

## Educación Combinada - Esquema Pedagógico



Fonte: Dirección de Desarrollo Curricular, Ministério de Educación Pública, 2021.



## Singapura

### Blended Learning to Enhance Schooling Experience

#### **Objetivo:**

O objetivo da iniciativa é a **inclusão da aprendizagem combinada**, ou seja, a utilização do ensino híbrido e presencial como estratégia pedagógica constante. Com os bons resultados do ensino remoto na pandemia, o país optou por incluir alguns dias de ensino remoto no calendário oficial. Todos os demais dias serão presenciais.

#### **Responsáveis:**

Ministério da Educação de Singapura, com o apoio do *National Digital Literacy Program* e do *Singapore Student Learning Space*.

#### **Descrição:**

A partir do 3º semestre de 2021, todas as escolas secundárias e faculdades começarão a implementar o **Ensino Híbrido**. No 4º semestre de 2022, todas as escolas secundárias terão implementado o ensino híbrido em todos os níveis. Como parte do ensino híbrido, os alunos irão desenvolver as habilidades do currículo por meio de uma combinação de atividades em casa e na escola. A ideia é que os alunos aproveitem o melhor das duas abordagens - online e offline -, favorecendo o processo de ensino-aprendizagem. Esta combinação proporcionará aos alunos mais oportunidades de aprender em seu próprio ritmo e ter autonomia para assumir o controle de seu aprendizado.



**Etapa de ensino:** Educação básica



**Período:** Pandemia (2021)

Haverá também uma ênfase na aprendizagem centrada no aluno, com destinação de tempo específico para que ele se dedique a buscar seus próprios interesses. As escolas terão flexibilidade no planejamento dos dias dedicados ao ensino remoto, desde que siga os seguintes parâmetros:

- **Frequência:** Os dias de ensino remoto serão **programados regularmente ao longo do ano**, para que as habilidades e metodologias voltadas para o aprendizado autônomo se tornem habituais.
- **Estrutura:** Os dias de ensino remoto serão menos estruturados do que um dia normal na escola. A ideia é fornecer aos alunos a oportunidade de exercitar a aprendizagem autônoma.
- **Disciplinas:** As escolas definirão as disciplinas e tópicos a serem ministrados nos dias de ensino remoto, considerando fatores como tempo curricular disponível para as disciplinas, natureza da disciplina e adequação das atividades a serem ministradas.

Alunos com necessidades especiais, alunos que requerem supervisão mais próxima e aqueles que não possuem um ambiente doméstico propício para o aprendizado poderão frequentar a escola nos dias do ensino remoto, desde que se comuniquem previamente com a gestão escolar.

### »» Apoio financeiro:

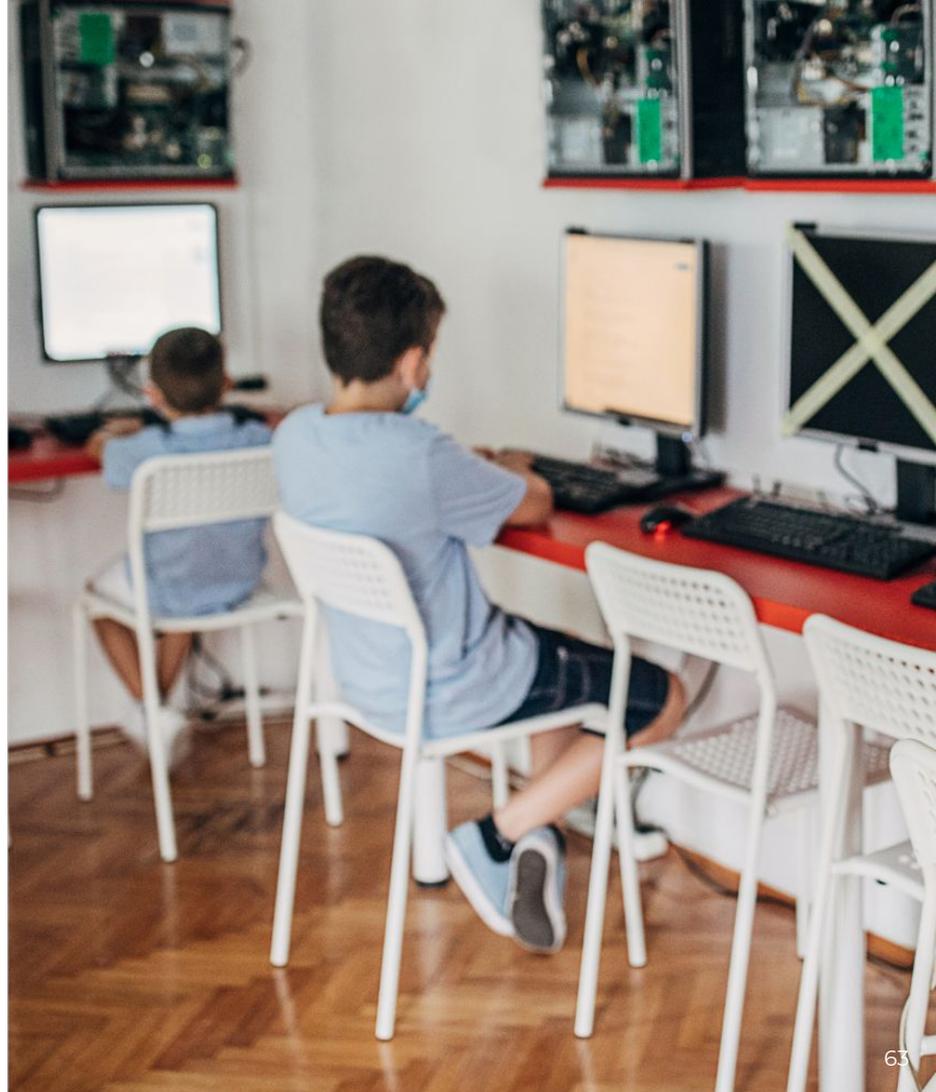
Em Singapura, todos os alunos já possuem uma conta ativa na qual recebem incentivos anuais do governo, e em 2020/2021, os alunos de 7 a 16 anos matriculados no ensino regular receberão um apoio financeiro extra, no valor de US\$ 200, para que possam adquirir um equipamento digital.

### »» Outras informações:

O Ministério da Educação de Singapura também está desenvolvendo e implementando planos para fortalecer a alfabetização digital dos alunos portadores de necessidades especiais. Essas escolas irão customizar seus planos de aula para atender às necessidades educacionais especiais de seus alunos e, da mesma forma, serão responsáveis por apoiar a compra de equipamentos digitais de acordo com as necessidades individuais.

Uma outra novidade é que o currículo nacional foi revisado em 2021, e passou a incluir componentes de segurança e bem-estar cibernético. Os alunos serão ensinados a reconhecer os riscos online, usar a tecnologia de forma responsável e gerenciar problemas cibernéticos que podem ter um impacto em sua saúde mental. Os equipamentos digitais também serão instalados com Aplicativos de Gerenciamento de Dispositivos, de modo fornecer um ambiente digital mais regulamentado e protegido.

O Ministério da Educação também está analisando a possibilidade de adquirir equipamentos digitais para a Educação Infantil, e estará conduzindo um projeto piloto em cinco escolas primárias em 2021.



## Seção quatro: Outras iniciativas



11

Estratégias de alfabetização





## Afeganistão

### Afghan Children Read (ACR)

#### **Objetivo:**

Implementar um **currículo** específico de competências leitoras, voltado para alunos da 1ª a 3ª série da educação primária do Afeganistão (EGR).

#### **Responsáveis:**

A iniciativa foi desenvolvida e executada pela Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento (USAID), em parceria com o Ministério da Educação do Afeganistão (MoE) e escolas públicas parceiras.

#### **Descrição:**

O programa foi implementado em **três etapas**:

- i) **coleta de dados e informações** acerca da capacidade leitora das crianças afegãs que estavam nas séries iniciais, tomando como base os resultados das avaliações nacionais e regionais;
- ii) **elaboração de Plano de Ação** que tinha como objetivo, por um lado, capacitar as autoridades do MoE para gerir políticas educacionais de reforço de leitura e, por outro, a implementação de políticas curriculares e de distribuição de materiais didáticos com foco em leitura e alfabetização;
- iii) **formação para professores e gestores escolares** sobre como implementar iniciativas de reforço de leitura nas escolas em que trabalham, além da oferta de materiais estruturados para os docentes.



**Etapa de ensino:** Anos Iniciais

**Período:** Antes e durante a pandemia (2016 - abril de 2021)

**Fechamento das escolas:** 161 dias

#### **Material Didático:**

A construção do material didático respaldou-se no resultado de uma avaliação conduzida pela equipe do *Afghan Children Read*, em conjunto com o Departamento de Currículo e Formação de Professores do MoE. **Os recursos didáticos utilizados no ano piloto de desenvolvimento do projeto foram revisados para refletir as lições aprendidas nas interações com alunos e professores por meio das observações de sala de aula, realização de entrevistas, debates e rodas de conversa.**

#### **Formação de professores na metodologia do programa:**

A formação de professores utilizou a metodologia em cascata, como forma de expandir a abrangência do programa. Inicialmente, 46 instrutores de quatro províncias afegãs foram capacitados. Esse grupo ficou responsável pela capacitação de outros 340 formadores de professores em suas respectivas províncias. Novas formações foram realizadas posteriormente.

#### **Resultados:**

O programa foi implementado em quatro províncias afegãs - Cabul, Herat, Laghman e Nangarhar. No total, foram produzidos e distribuídos 595.000 livros didáticos e material de apoio aos professores. Além disso, cerca de 3.700 professores da educação básica e 1.178 funcionários do Ministério da Educação receberam formação acerca da metodologia de leitura implementada.



### Objetivo:

Identificar e auxiliar crianças com dificuldade em escrita e leitura, que estejam matriculadas no 2º ano do Ensino Fundamental.



### Responsáveis:

O programa é executado pelo *The Canadian Institute of Reading Recovery*.



### Descrição:

São selecionados para participar do programa estudantes ainda em fase de alfabetização, mas que já apresentam dificuldades no processo de aquisição de leitura e escrita. O aluno assistido recebe **aulas diárias de reforço individual, o que viabiliza a personalização do ensino e a adaptação do conteúdo aos interesses e estilo de aprendizagem do estudante.**

As aulas têm duração de 30 minutos e acontecem no horário extraclasse. A princípio, **cada criança deve permanecer no programa por um ano**, período considerado suficiente para que as lacunas de aprendizagem sejam preenchidas e o estudante volte a desenvolver o que é esperado para a série.

Para acompanhar o progresso, os alunos devem ser avaliados constantemente. Para isso, o professor deve manter um registro diário das aulas, assim como realizar sondagens frequentes de leitura e de escrita. Cada criança sai do programa com o histórico da intervenção documentado.



**Etapa de ensino:** Anos Iniciais

**Período:** Antes e durante a pandemia

**Fechamento das escolas:** 92 dias

Em geral, professores participantes do programa lecionam na própria rede de ensino. Para tanto, eles devem participar de uma formação continuada ofertada pelo *Canadian Institute of Reading Recovery*. Ao final de um ano, o profissional recebe um certificado equivalente a uma pós-graduação.

Dentre os temas trabalhados em formação, estão a **recuperação de leitura e escrita, estratégias de ensino e avaliação de crianças, psicologia do desenvolvimento, teorias e pesquisas em alfabetização, dificuldades de aprendizagem e formação de professores**. No decorrer do programa, os professores são acompanhados e tutorados por lideranças mais experientes.

### »» Custo:

O programa pode ser implementado a nível de escola, município, estado ou país, o que impacta diretamente nos custos de execução. A nível de estado, estima-se um **investimento** de cerca de \$ 3.500 por ano, o que não inclui valores referentes ao pagamento de professores participantes do programa.

### »» Resultados:

**A iniciativa é implementada há mais de 20 anos.** As avaliações demonstram que, no término de um ano, 100% dos estudantes assistidos pelo programa avançam no processo de leitura e escrita. Destes, **70% aprendem a ler e a escrever, bem como retomam o ritmo de aprendizagem da turma.**



12

Estratégias para gestão escolar



## Argentina

### Plan Federal Juana Manso

#### Objetivo

O *Plan Federal Juana Manso* tem como objetivo promover, acompanhar e prover recursos que incentivem **o uso das tecnologias da informação e da comunicação no sistema educacional argentino**, de forma a viabilizar o processo de aprendizagem durante o ensino remoto, bem como potencializar o uso das tecnologias em sala de aula no médio e longo prazo.

#### Responsáveis

O projeto foi desenvolvido pelo Ministério da Educação da Argentina como resposta ao período de fechamento das escolas em decorrência da Covid-19.

#### Descrição

A iniciativa contempla aspectos como a **distribuição de notebooks**, ampliação do acesso à conectividade e construção de uma plataforma que contém um repositório de recursos educativos, biblioteca digital e espaços de formação para docentes e familiares. **A plataforma conta com recursos que permitem aos alunos e professores realizar chamadas de vídeos, aulas síncronas, jogos, debates e trabalhos colaborativos sem consumir dados de internet.**

**Os recursos disponíveis estão organizados de maneira modular, o que permite que eles sejam utilizados no todo ou individualmente**, a depender da necessidade de cada docente, escola ou rede. Um professor, por exemplo, pode solicitar o uso de todas as ferramentas disponíveis ou apenas módulos

 **Público atendido:** Gestores, educadores e estudantes das escolas argentinas

 **Período:** Pandemia  
**Fechamento das escolas:** 157 dias

específicos, como realização de aulas síncronas, conteúdos didáticos ou sistema de gestão de sala, por exemplo.

#### Resultados

**Inspirado no Plano Ceibal**, o *Plan Federal Juana Manso* foi lançado em 2020 e, desde então, as 24 províncias contribuíram com estratégias para o aprimoramento da proposta didático-pedagógico da política. Atualmente, a plataforma atinge mais de 150 mil estudantes. Em sete províncias a plataforma é o principal recurso pedagógico utilizado para o ensino remoto emergencial.

O governo está trabalhando na apresentação da **Lei da Conectividade**, que garantirá internet gratuita e atribuirá ao Estado a responsabilidade indelegável de investir em recursos e dispositivos, com o objetivo de democratizar o acesso à conectividade para todos os alunos.

Criado em 2007, o *Plan Ceibal* consiste em uma iniciativa de inclusão e igualdade de oportunidades, que **viabilizou a distribuição de notebooks para todos os estudantes matriculados no Ensino Fundamental e Médio do Uruguai**. Atualmente, o plano oferece um conjunto de programas, recursos pedagógicos e formação de professores que objetivam transformar as formas de ensinar e aprender no país.



## Chile Escuelas Arriba

### **Objetivo**

Promover um sistema educacional em que as escolas que recebem recursos do Estado garantam a qualidade do ensino ofertado aos estudantes.

### **Responsáveis**

O programa foi desenvolvido pelo Ministério da Educação do Chile, que é responsável por apoiar a implementação do plano através de gestores regionais que divulgam, acompanham e monitoram as escolas. No nível estratégico, há uma equipe de assessores técnicos que apoiam as escolas.

### **Descrição**

Criado em 2019, **o *Escuelas Arriba* surgiu da necessidade de ofertar um plano técnico pedagógico, orientado para a recuperação e o nivelamento de aprendizagens, para escolas cujo desempenho seja classificado como insuficiente pela *Agencia de la Calidad de la Educación*.** A partir de 2021, no entanto, o Ministério da Educação ampliou o alcance da iniciativa, viabilizando a inscrição e participação voluntária de escolas de todo o país.

Para alcançar os objetivos propostos, o programa atua em quatro frentes:

- 1) **Nivelamento de aprendizagem:** é proposta uma sequência de trabalho baseada nos objetivos de aprendizagem que são estruturantes para cada etapa de ensino. Nos Anos Iniciais do Ensino

 **Etapa de ensino:** Educação Básica  
 **Período:** 2019  
**Fechamento das escolas:** 95 dias

Fundamental, por exemplo, é proposto um trabalho que se respalda no uso da metodologia e do material pedagógico do projeto *Leo y Sumo Primero*.

Em linhas gerais, a metodologia possui um ciclo de três etapas que se repete para cada um dos objetivos de aprendizagem que são trabalhados:

- **Nivelación**, onde o objetivo de aprendizagem é introduzido e trabalhado a partir do conhecimento prévio dos estudantes;
  - **Desarrollo curricular**, que consiste no aprofundamento da aprendizagem a partir do que foi construído na etapa de *Nivelación*;
  - **Evaluación y reenseñanza**, cujo objetivo é avaliar o resultado do trabalho nas etapas anteriores para definir qual caminho seguir: se o resultado da avaliação indicar que a média do grupo é maior ou igual a 80%, então se avança para o próximo objetivo de aprendizagem; caso contrário são implementadas medidas corretivas de reforço.
- 2) **Desenvolvimento da escrita livre:** as atividades são orientadas para o uso e experimentação da escrita e da criatividade, oferecendo oportunidades para os alunos trabalharem temas de carácter pessoal e social. Como **recurso didático**, o Ministério da Educação encaminha os *Diarios de Escritura*, em formato impresso, para estudantes e docentes das unidades vinculadas ao *Escuelas Arriba*. Guias com orientações didáticas para uso do material também são enviadas.

- 3) **Prevenção à evasão escolar:** são propostas diferentes estratégias e ferramentas que permitem alertar as escolas sobre possíveis casos de absenteísmo crônico. Dentre elas, tem-se a distribuição de materiais e realização de formações para prevenção da evasão, a criação de um Comitê envolvendo atores-chave da comunidade escolar e o uso da plataforma SAT (*Sistema de Alerta Temprana*), que notifica às escolas os estudantes que estão em risco de evasão escolar.
- 4) **Selo Escuelas Arriba:** o Ministério da Educação considera que um elemento chave para a implementação do programa consiste na **criação de uma rede que atue de forma colaborativa no trabalho de recuperação de aprendizagem dos estudantes**. Nesse sentido, foi criado o Selo *Escuelas Arriba*, com o propósito de estruturar uma identidade em torno das escolas que implementam o programa.

Escolas pertencentes à rede contam com:

- Canais e plataformas que facilitam a troca de experiências;
- Formações específicas para professores e gestores;
- Relatórios periódicos de avanços e resultados alcançados;
- Material bibliográfico e recursos audiovisuais baseados em evidências e boas práticas para apoiar docentes e gestores;
- Oficinas com foco na priorização de aprendizagens.



## Resultados

Em 2019, 98 das 218 escolas que participaram da implementação do programa saíram da categoria de desempenho insuficiente. Os alunos melhoraram suas habilidades de compreensão leitora (33%), assim como tiveram melhor aproveitamento em conteúdos de Matemática envolvendo itens como subtração de números complexos (42%). Para o ano letivo de 2021, **um terço das escolas chilenas (3.308) se inscreveram voluntariamente no programa.**



#### Objetivo

Orientar professores e gestores escolares quanto ao processo de recuperação de aprendizagens, a partir da criação de um **guia** de apoio curricular.



#### Responsáveis

Ministério da Educação da Irlanda criou o documento que deve ser seguido pelos professores do Ensino Fundamental.



#### Descrição

O currículo previsto para 2020-2021 sugere que os professores irlandeses dediquem pelo menos **um mês para a revisão dos conteúdos e habilidades** que foram trabalhadas antes do fechamento das escolas. A etapa é fundamental para nivelar os estudantes e também para a compreensão de quais áreas merecem maior ou menor atenção por parte dos professores em sala de aula. Cada professor estabelece a melhor forma de abordar estes conteúdos, desde que ofereça aos alunos **experiências de aprendizagens ativas e colaborativas**, o que inclui o uso didático da gamificação, tecnologias digitais múltiplas, rodas de discussões e debates, bem como trabalhos de investigação entre pares ou em pequenos grupos. É recomendado também o uso de áreas externas à sala de aula, especialmente para a prática de atividades físicas e de cuidado com a saúde mental dos estudantes. Por outro

lado, deve-se **evitar que o período de retorno das aulas se restrinja à remediação de aprendizagens, pois isso poderia reduzir o interesse dos alunos.**

O currículo escolar de 2020-2021 para a educação primária orienta que devem ser **priorizadas**, sobretudo nas primeiras semanas de retorno das aulas, as áreas de Educação Social, Pessoal e Sanitária (SPHE), Educação Física (EF), Linguagem e Matemática. A escolha leva em conta o bem estar físico e mental dos alunos, bem como as **aprendizagens consideradas indispensáveis para a progressão educacional.**



#### Outras informações

Para a **educação secundária**, o Ministério da educação indica que não devem ser priorizadas áreas de conhecimento em detrimento de outras, mas que caberá a cada professor estipular, com base nas investigações diagnósticas, quais conteúdos e habilidades demandam maior cuidado e atenção.

13

Investimento



## Investimento

A pandemia impôs aos sistemas de ensino grandes desafios, e no mundo todo diversos países estão conscientes da necessidade de mais investimentos no setor educacional. As iniciativas vão desde ofertar apoios a programas específicos e pontuais, coordenados por ONGs, até investimentos vultosos diretamente nas escolas.



### Austrália

O país investiu 600 milhões de dólares australianos em programa de tutoria conduzido pelo *Teach for Australia*.



### Chile

Em 2020, o país destinou **US\$ 13 bilhões** para as escolas adaptarem às instalações para a volta às aulas presenciais. Para 2021, está previsto um investimento de **US\$ 2 bilhões** em infraestrutura de rede que garanta o acesso à *internet* em todas as salas de aula.



### Estados Unidos

Os EUA devem investir mais de 1.2 bilhões de dólares em programas de verão em 2021, e o Plano de Resgate Americano - Socorro de Emergência para Escolas Elementares e Secundárias (ARP ESSER) permite que sejam utilizados 21 bilhões de dólares em iniciativas baseadas em evidências para lidar com o impacto do tempo letivo perdido, incluindo programas de verão. É possível contratar profissionais, gastar com alimentação e transporte escolar, além de criar um plano de ação específico para o desenvolvimento do programa. Ao todo, o Governo Federal destinou USD **122 bilhões** para a educação, com financiamentos diretos para as redes.



### Portugal

Em junho de 2021, o Governo apresentou o *Plano 21|23 Escola+* que destinará mais de **900 milhões de euros** para a recuperação de aprendizagem. Estruturado sob os pilares “*Ensinar e Aprender*”, “*Apoiar as Comunidades Educativas*” e “*Conhecer e Avaliar*”, o plano visa possibilitar a construção de respostas aos impactos da pandemia nos níveis de aprendizagem, desenvolvimento psicopedagógico e bem-estar dos estudantes.



## Considerações finais

Estimativas do [Banco Mundial](#) evidenciam que a chamada “pobreza global de aprendizagem”, que corresponde a proporção de crianças de 10 anos incapazes de ler um texto curto apropriado para a idade, aumentará de 53% para 63% em países subdesenvolvidos. Com relação ao rendimento futuro dos alunos que foram afetadas pelo fechamento das escolas e pela interrupção no processo de ensino-aprendizagem, prevê-se uma perda equivalente a US\$ 10 trilhões.

A reabertura das escolas com segurança apresenta-se como uma medida necessária, mas estudos explicitam que apenas o retorno às aulas presenciais não será suficiente para mitigar as desigualdades educacionais que foram exacerbadas com pandemia da Covid-19. O grande desafio é que, ao retornarem às salas, os alunos poderão não estar prontos para os currículos que correspondem à sua idade e série.

Espera-se que este levantamento contribua com governos, comunidades escolares e formuladores de políticas educacionais no tocante à construção de alternativas para a recomposição das aprendizagens.

## Síntese das principais iniciativas identificadas

Programa	País	Público-alvo	Estratégia	Período	Impacto
<b>Teaching at the Right Level</b>	-	Educação Básica	<b>Adaptação do currículo</b>	-	<b>Quênia:</b> antes dos acampamentos, 23% das crianças eram capazes de ler pelo menos um parágrafo simples. Ao final do segundo acampamento, esse número subiu para 63%
<b>Escuela de Verano</b>	Argentina (Buenos Aires)	Estudantes com resultados "en proceso" ou "promoción acompañada".	Adaptação do tempo de instrução	Pandemia	As escolas de verão tiveram mais de 19 mil inscritos e 131 sedes participantes.
<b>The Tutor Network</b>	Austrália	Educação Básica	Adaptação de prática pedagógica	Pandemia	O Governo Central realizou um investimento de \$600 milhões de dólares australianos exclusivos para o TTN, que permitiu o treinamento de mais de 10.000 tutores.
<b>Speed School</b>	Etiópia e Libéria	Educação Básica	<b>Formação docente específica</b>	2011: Etiópia 2016: Libéria (pós Ebola)	<b>Libéria:</b> 9.500 alunos; 89% realizaram transição para ensino regular; 379 professores receberam capacitação. <b>Etiópia:</b> 137 mil estudantes; 90% realizaram a transição ensino regular; 4.000 professores receberam capacitação.
<b>Diagnóstico Abrangente de Aprendizagem</b>	Chile	Educação Básica	<b>Avaliação diagnóstica</b>	Pandemia	O DIA do início de 2021 atingiu 81% do território chileno. Houve participação de 87% das escolas públicas. Mais de 73.000 relatórios foram preparados com dados de 1.866.503 alunos.
<b>Leo y Sumo Primero</b>	Chile	Anos Iniciais	<b>Material didático apropriado</b>	Desde 2018	2021: Leo Primero implantado 75% das escolas de 1ª a 4ª série, para 675.000 alunos; Sumo Primero em 70% das escolas. A Força Aérea Chilena apoiou na distribuição do material.
<b>Escuelas Arriba</b>	Chile	Educação Básica	<b>Estratégias para gestão escolar</b>	Desde 2019	Em 2019, 98 das 218 escolas que participaram da implementação do programa saíram da categoria de desempenho insuficiente. Cerca de 33% dos estudantes melhoraram as habilidades de compreensão leitora e 42% tiveram melhor aproveitamento em matemática.



# VOZES da educação



vozesdaeducacao\_



contato@vozesdaeducacao.com.br



(88) 99234 2220

O Vozes da Educação é uma consultoria técnica, formada por profissionais que acreditam no potencial transformador do chão da escola. Para nós, ouvir é tão importante quanto falar.

### **Coordenação**

Carolina de Oliveira Campos

### **Pesquisa**

Alice Sabrina Ferreira da Silva

Bernardo Baião

Greiziany Oliveira

Leilane Renovato Albuquerque

Vanessa Pereira Terra

Estudo finalizado em 18 de junho de 2021.

Realização:

---



Apoio:

---



instituto  
natura